

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS,  
ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CAMPUS SARANDI

Eduarda Baggio Potrich

OPEN BANKING NO BRASIL: CONCORRÊNCIA E  
IMPACTOS SOBRE AS OPERAÇÕES FINANCEIRAS  
ENTRE A COOPERATIVA X E AS INSTITUIÇÕES DO  
MERCADO

Sarandi

2021

Eduarda Baggio Potrich

**OPEN BANKING NO BRASIL: CONCORRÊNCIA E  
IMPACTOS SOBRE AS OPERAÇÕES FINANCEIRAS  
ENTRE A COOPERATIVA X E AS INSTITUIÇÕES DO  
MERCADO**

Trabalho de Projeto de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da  
Universidade de Passo Fundo, Campus  
Sarandi, como parte dos requisitos para  
aprovação na disciplina de Técnicas de  
Pesquisa e Projeto. Orientador: Prof. Dr.  
Luís Antônio Sleimann Bertussi.

Sarandi  
2021

Eduarda Baggio Potrich

**OPEN BANKING NO BRASIL: CONCORRÊNCIA E IMPACTOS SOBRE AS  
OPERAÇÕES FINANCEIRAS ENTRE A COOPERATIVA X E AS INSTITUIÇÕES  
DO MERCADO**

Trabalho de Projeto de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da  
Universidade de Passo Fundo, Campus  
Sarandi, como parte dos requisitos para  
aprovação na disciplina de Técnicas de  
Pesquisa e Projeto. Orientador: Prof. Dr.  
Luís Antônio Sleimann Bertussi.

Aprovada em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof.

---

Prof.

---

Prof.

## AGRADECIMENTOS

Inicialmente, quero agradecer a Deus, pelo dom da vida e por estar presente comigo durante toda esta caminhada, me dando coragem e forças para superar os momentos difíceis. Grata por me fazer crer nos meus sonhos e mostrar que posso alcançar meus propósitos.

Aos meus pais, Edemilso Potrich e Maristela Baggio Potrich, pelo amor, pelas orações, pelo incentivo, pelo apoio, por toda confiança no meu potencial e principalmente pelo orgulho transmitido em seus olhares ao me apoiar nessa longa caminhada, enfim, muito grata por tudo, vocês foram minhas fontes de inspiração. Se hoje cheguei até aqui foi porque estiveram ao meu lado. Ao meu irmão Bruno, pelo carinho de sempre, pelo companheirismo, pelo cuidado e principalmente por todo apoio.

Ao meu orientador, professor Dr. Luís Antônio Sleimann Bertussi, pela paciência, dedicação, pela orientação, pelas correções, por sempre estar disposto a me ajudar e pelos seus ensinamentos, que foram fundamentais para a realização deste trabalho.

A toda minha família, que sempre acreditou e me incentivou para o alcance desta conquista.

À Universidade de Passo Fundo, especialmente, à Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, aos professores que contribuíram para o meu aprendizado durante todo o curso e a todos os funcionários do Campus Sarandi pela prestatividade transmitida.

Aos meus amigos e colegas que acreditaram em mim e nos meus sonhos. Felizmente, eles estavam certos, pois meu sonho tão esperado se realizou. Às amizades construídas ao longo deste percurso, que foram importantes para mim e ficaram marcadas em minha vida.

A todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a realização desta monografia.

Muito obrigada por tudo!

## RESUMO

POTRICH, Eduarda B. **Open Banking no Brasil: concorrência e impactos sobre as operações financeiras entre a cooperativa X e as instituições do mercado**. Sarandi, 2021. 73f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Contábeis). UPF, 2021.

No mercado financeiro mundial as estruturas seguem normativas e instituições que as regularizam, nesse contexto observamos que o desenvolvimento da tecnologia vem proporcionando novos desafios. O presente estudo teve como objetivo analisar o novo Open Banking, plataforma que possibilita identificar as operações de crédito entre as instituições financeiras. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, estudo de casos e busca de dados com aplicação de análise e avaliação dos resultados. Conclui-se, que o mercado financeiro possui um vasto campo para concorrência e novos desafios. Outro ponto positivo evidenciado está relacionado as vantagens financeiras que a cooperativa X, poderá obter com a implantação do Open Banking oferecendo linhas de crédito com taxa de juros inferiores às do mercado.

Palavras chave. Mercado Financeiro. Open Banking. Benefícios.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Meta para a taxa Selic .....	20
Gráfico 2 – Carteira por tipo de pessoa .....	41
Gráfico 3 – Carteira por modalidade .....	42
Gráfico 4 – Carteira por ramo de atividade .....	42
Gráfico 5 – Perfil de Crédito – Modalidade .....	43
Gráfico 6 – Origem dos recursos .....	44
Gráfico 7 – Taxa média .....	44
Gráfico 8 – Prazo médio por cooperativa .....	45
Gráfico 9 – Ticket médio por cooperativa .....	46
Gráfico 10 – Ticket médio por período .....	46
Gráfico 11 – Ticket médio por origem .....	46
Gráfico 12 – Taxa média .....	66
Gráfico 13 – Desempenho das operações de Crédito .....	67

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Aquisição de outros bens .....	53
Tabela 2 – Aquisição de veículos pessoa física .....	54
Tabela 3 – Cheque especial pessoa física .....	56
Tabela 4 – Crédito pessoal não consignada pessoa física .....	57
Tabela 5 – Desconto de cheques pessoa física .....	59
Tabela 6 – Capital de giro até 365 dias pessoa jurídica .....	60
Tabela 7 – Capital de giro com prazo superior a 365 pessoa jurídica .....	61
Tabela 8 – Cheque especial pessoa jurídica .....	62
Tabela 9 – Desconto de cheques pessoa jurídica .....	63

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**SF** – Sistema Financeiro

**CMN** – Conselho Monetário Nacional

**BACEN** – Banco Central do Brasil

**CVM** – Comissão de Valores Imobiliários

**SUSEP** – Superintendência de Seguros Privados

**COPOM** – Comitê de Política Monetária

**ANBIMA** - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais

**BNDES** – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

**CDB** – Certificado de Depósito Bancário

**LCA** – Letra de Crédito Agrícola

**LCI** – Letra de Crédito Imobiliário

**FGC** – Fundo Garantidor de Crédito

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA .....	8
1.2	IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA .....	9
1.3	OBJETIVOS .....	10
1.3.1	<i>Objetivo Geral .....</i>	<i>10</i>
1.3.2	<i>Objetivos Específicos .....</i>	<i>11</i>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>12</b>
2.1	ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO.....	12
2.1.1	<i>Subsistema Normativo Conselho Monetário Nacional (CMN) .....</i>	<i>13</i>
2.2	SUBSISTEMA SUPERVISOR BANCO CENTRAL DO BRASIL(BACEN) .....	14
2.2.1	<i>Comissão De Valores Mobiliários (CVM) .....</i>	<i>15</i>
2.2.2	<i>Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).....</i>	<i>16</i>
2.3	COMITÊ DE POLÍTICA MONETÁRIA (COPOM).....	17
2.3.1	<i>Selic .....</i>	<i>19</i>
2.3.2	<i>Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).....</i>	<i>20</i>
2.4	SUBSISTEMAS OPERACIONAIS BANCOS MÚLTIPLOS .....	21
2.4.1	<i>Bancos Comerciais .....</i>	<i>22</i>
2.4.1.1	<i>Bancos de Investimentos.....</i>	<i>22</i>
2.4.1.2	<i>Cooperativas de Crédito .....</i>	<i>23</i>
2.4.2	<i>Produtos do Mercado Financeiro .....</i>	<i>24</i>
2.4.2.1	<i>Certificado de Depósito Bancário (CDB).....</i>	<i>25</i>
2.4.2.2	<i>Caderneta de Poupança .....</i>	<i>26</i>

2.4.2.3 Letra de Crédito Imobiliário e Letra de Crédito Agrícola (LCI e LCA).....	26
2.4.2.4 Fundo Garantidor de Créditos (FGC) .....	27
2.5 OPEN BANKING E CRÉDITO BANCÁRIO .....	28
2.5.1 <i>Open Banking</i> .....	28
2.5.2 <i>Concorrência Bancária e o Open banking</i> .....	30
2.5.3 <i>Conceito de crédito</i> .....	32
2.5.4 <i>Análise de perfil</i> .....	34
<b>3 MÉTODO DE PESQUISA .....</b>	<b>36</b>
3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA .....	36
3.1.1 <i>Classificação quanto à espécie</i> .....	36
3.1.2 <i>Classificação segundo os objetivos</i> .....	36
3.1.3 <i>Classificação segundo a abordagem do problema</i> .....	37
3.1.4 <i>Classificação segundo os procedimentos técnicos</i> .....	37
3.2 PLANO DE COLETA DE DADOS .....	37
3.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS .....	38
3.4 LIMITAÇÕES DO ESTUDO.....	39
<b>4 APLICAÇÃO DO MÉTODO .....</b>	<b>39</b>
4.1 ETAPA 1: CARACTERIZAÇÃO DO OPEN BANKING .....	40
4.2 ETAPA 2: CARACTERIZAÇÃO DA COOPERATIVA X.....	40
4.2.1 <i>Breve histórico das operações de crédito</i> .....	41
4.3 ETAPA 3: DEMONSTRAÇÃO DE INDICADORES: CARTEIRA POR TIPO DE PESSOA, CARTEIRA MODALIDADE, ORIGEM DOS RECURSOS, TAXA MÉDIA, PRAZO MÉDIO E TICKET MÉDIO .....	42
4.3.1 <i>Carteira por tipo de pessoa</i> .....	42

4.3.2	<i>Carteira por modalidade</i> .....	42
4.3.3	<i>Carteira por ramo de atividade</i> .....	42
4.3.4	<i>Perfil de crédito por modalidade</i> .....	43
4.3.5	<i>Taxa Média</i> .....	44
4.3.6	<i>Prazo Médio</i> .....	45
4.3.7	<i>Ticket Médio</i> .....	45
4.4	ETAPA 4: AVALIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM RELAÇÃO AO PERCENTUAL DE CRÉDITO SOBRE O FATURAMENTO TOTAL.....	47
4.4.1	<i>Balanco Patrimonial</i> .....	47
4.4.2	<i>Demonstração dos fluxos de caixa</i> .....	48
4.4.3	<i>Balancete de verificação</i> .....	49
4.5	AVALIAÇÃO DO MERCADO E DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: TAXA MÉDIA E IMPACTO ENTRE AS OFERTAS DO MERCADO .....	54
4.5.1	<i>Taxa de Juros Praticados no mercado Financeiro</i> .....	54
4.5.2	<i>Análise entre a taxa média das instituições x cooperativa em análise</i> .....	64
4.5.3	<i>Qual impacto que o OPEN BANKING poderá gerar entre as operações de crédito?</i> .....	65
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	70
	REFERÊNCIAS.....	70

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

Vivemos em um cenário econômico-financeiro subdividido, por agentes superavitários (que possuem reservas de dinheiros) e agentes deficitários (que necessitam captar recursos de terceiros), enquanto alguns são jovens e dependem de financiamento para pagar a mensalidade da faculdade, outros são assalariados e desejam poupar parte de sua renda. Podemos observar que há uma divergência de interesses entre esses diferentes agentes, enquanto alguns tem sobra de recursos financeiros, outros, precisam imediatamente de recursos que não tem.

Pensando nisso, é muito fácil lembrar de algum momento em que você já solicitou dinheiro emprestado a um amigo ou familiar, no decorrer de sua vida, isso acontecia com uma frequência muito grande antes do surgimento do nosso Sistema Financeiro Nacional, operações conhecidas como financeiras bilaterais (operações que visam gerar recursos financeiros), entretanto, essas atividades foram vedadas sem que haja a intermediação de um órgão do Sistema Financeiro, porque o índice de inadimplência e os riscos incorridos eram de grandes incertezas.

Se analisarmos, quais são as garantias que podemos obter mediante a tomada de dinheiro emprestado sem um contrato, sem uma comprovação da operação? Quem nos garante que o tomador cumprirá com o pagamento devido? Quais os riscos que assumimos mediante tal operação?

Assim, surgiu a necessidade de padronizar e regulamentar as operações referentes à circulação da moeda, criando o Sistema Financeiro Nacional (SFN) um sistema financeiro eficiente, capaz de realizar a intermediação adequada entre os agentes econômicos superavitários e os agentes econômicos deficitários.

Segundo Nelson Abraão (2018, p. 66), consiste em uma política digna de adaptar o volume dos meios de pagamento à vista, com as reais necessidades da economia nacional em processo de desenvolvimento e, regular o valor interno e externo da moeda e o equilíbrio do balanço de pagamento do país. Abraão (2018), também afirma que o sistema possui como características, orientar a aplicação dos recursos das instituições financeiras, públicas ou privadas; propiciar o aperfeiçoamento das instituições e dos instrumentos

financeiros; zelar pela liquidez e solvência das instituições financeiras; e, coordenar as políticas: monetária, creditícia, orçamentária, fiscal e da dívida pública, interna e externa.

O sistema financeiro nacional, é um conjunto de elementos e entidades que facilitam a prestação de serviços e a intermediação financeira disponível aos cidadãos e ao governo, por isso, a necessidade do entendimento sobre o funcionamento do sistema é necessária para a sociedade brasileira.

O Banco Central, seguindo as tendências do mercado financeiro e com o intuito de melhorar e agilizar as relações entre os agentes do mercado financeiro, implantou grandes inovações no Sistema Financeiro Nacional, o que também resultou no *Open Banking* – sistema aberto que permite aos clientes de produtos e serviços bancários compartilhar suas informações com mais de uma instituição em diferentes plataformas em mais de uma instituição.

Neste sistema financeiro aberto, o cliente decide a quem dará acesso dos seus dados de investimentos, fundos e seguros, determinando para que e por quanto tempo. Também, será possível realizar uma análise das suas operações de crédito, visto que, com a utilização do *open banking*, o cliente poderá verificar as taxas de juros praticadas entre as instituições, bem como prazos e condições para uma possível migração de instituição financeira.

## 1.2 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA

Considerando-se o atual cenário econômico nacional, atrelado a pandemia do *Corona Vírus* ou *Covid-19*, o Brasil passou a enfrentar grandes dificuldades econômicas e sociais, que impactam diretamente a vida cotidiana da população, nesse sentido, o sistema financeiro nacional representa uma estratégia eficaz e necessária para atender as necessidades da população.

Entretanto, qual a forma mais prática e rápida de realizarmos pagamentos, transferências, aquisição de produtos, aplicações, operações de crédito e resgates financeiros se enfrentamos uma pandemia a nível mundial, da qual, precisamos nos proteger evitando o máximo possível a circulação pelo comércio, para evitar a propagação do vírus?

Neste cenário, somos contemplados com o avanço da tecnologia, que proporciona realizar basicamente todas as operações de casa, através de aplicativos vinculados a instituições financeiras, *WhatsApp*, e outras plataformas disponíveis para a comunicação. Todavia, isso só se tornou possível devido à conduta do sistema financeiro e da atuação dos

membros, para que a fiscalização e a padronização das informações pudessem tornar-se claras e transparentes à todos os integrantes do sistema.

O sistema financeiro é composto de um conjunto de participantes e instituições que formam o mercado financeiro, estes, definem diretrizes do sistema e são responsáveis por padronizar as operações. Sua estrutura é composta por organizações que supervisionam e determinam as condutas realizadas, sejam elas, de instituições financeiras e cooperativas através do Banco Central do Brasil (Bacen), ou por valores mobiliários a títulos de capitalização, seguros e previdência, através da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Ambos, direcionados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Diante disso, o banco central do Brasil aderiu à nova tecnologia proporcionada pelo *open banking*, sistema que possibilitará aos clientes avaliarem suas operações de crédito via dispositivo digital, proporcionando comparações nas taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras.

Diante do contexto e das considerações apresentadas, este estudo buscará responder a seguinte questão: **Qual o impacto que o *Open Banking* representará nas operações de crédito das instituições financeiras, com análise sobre as operações de crédito praticadas na cooperativa X?**

O presente estudo, justifica-se pela necessidade de entender de forma eficaz a composição do sistema financeiro, sua estrutura, dinâmica, órgãos que compõem o sistema, auxiliando na conduta das operações de crédito junto a nova a implantação do *Open Banking*, bem como compreender quais serão os possíveis impactos que o mesmo apresentará.

Dessa forma, podendo identificar os parâmetros e as possíveis mudanças causadas pelo *open banking* a serem seguidos pelas instituições que compõem todo esse sistema, transmitindo maior segurança e confiabilidade a toda sociedade.

### 1.3 OBJETIVOS

#### ***1.3.1 Objetivo geral***

Identificar e descrever a estrutura e as dinâmicas do Sistema Financeiro Nacional e dos seus participantes do mercado, bem como o impacto que o *Open banking* causará nas instituições financeiras com a disponibilização dos dados.

### **1.3.2 *Objetivos Específicos***

- Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o Sistema Financeiro Nacional (SFN) e suas dinâmicas, com ênfase no possível impacto causado pelo *Open Banking* no sistema financeiro.
- Avaliar o impacto no desempenho das operações de crédito causadas pelo *Open banking*.
- Demonstrar qual é a importância do SFN para as condutas financeiras e para o desenvolvimento da economia nacional com o *Open Banking*.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO

O sistema financeiro é a base da economia brasileira, composto por agentes superavitários que possuem recursos disponíveis, com o intuito de aplicá-los. De outro lado, encontram-se os agentes deficitários, que buscam tomar recursos para suprir dificuldades financeiras. Por fim, surge o sistema financeiro, composto de um conjunto de instituições que realizam a intermediação desses recursos através de regulamentação e fiscalização, garantindo segurança e solidez nos negócios realizados entre os agentes.

Para Fortuna (2005, p. 12), o sistema financeiro é “um conjunto de instituições que se dedicam, de alguma forma, ao trabalho de propiciar condições satisfatórias para a manutenção de um fluxo de recursos entre poupadores e investidores”.

Abreu *et al.* (2016 p. 1), cita que, o sistema financeiro possui um importante papel de realizar a intermediação dos recursos entre os agentes econômicos superavitários e os deficitários de recursos, bem como, manter sua estabilidade torna-se fundamental para a própria segurança das relações entre os agentes econômicos. Quando a estabilidade de um sistema se mantém ao longo dos anos, ele proporciona uma capacidade de segurança, transmitindo transparência e confiabilidade dos negócios a serem realizados.

Para o desenvolvimento da economia é necessária a participação de capitais, identificados pelos recursos dos agentes econômicos capazes de gerar poupança disponível, mediado por intermediários financeiros através do processo de distribuição dos recursos disponíveis no mercado, o que caracteriza a função econômica e social do sistema financeiro.

Fortuna (2005, p. 16), abrange um conceito mais amplo:

O Sistema Financeiro Nacional poderia ser a de um conjunto de instituições que se dedicam, de alguma forma, ao trabalho de propiciar condições satisfatórias para a manutenção de um fluxo de recursos entre poupadores e investidores. O mercado financeiro, onde se processam essas transações, permite que um agente econômico qualquer (um indivíduo ou empresa), sem perspectivas de aplicação em algum empreendimento próprio, da poupança que é capaz de gerar (denominado como um agente econômico 28 superavitário), seja colocado em contato com outro, cujas perspectivas de investimento superam as respectivas disponibilidades de poupança (denominado como um agente econômico deficitário) (FORTUNA, 2005, p. 16).

Desta forma, a estrutura do sistema financeiro é composta por dois subsistemas, o normativo e o supervisor ou intermediador, a divisão normativa estabelece diretrizes e possui

extrema importância para o sistema financeiro, pois promove o desenvolvimento e busca atender a coletividade do país.

O subsistema normativo é composto pelo Conselho Monetário Nacional e possui papel principal de definição. Enquanto que, o subsistema supervisor, é constituído por instituições que buscam executar as diretrizes estabelecidas pelo conselho normativo, fiscalizando e coordenando as operações.

Entre os subsistemas supervisor podemos destacar o Banco Central do Brasil que fiscaliza as instituições financeiras, a Comissão de Valores Mobiliários e a Superintendência de Seguros Privados.

### ***2.1.1 Subsistema Normativo Conselho Monetário Nacional (CMN)***

O Conselho Monetário Nacional é o órgão máximo, a entidade superior do sistema financeiro, órgão 100% normativo, responsável pela fixação das diretrizes da política monetária, de crédito e cambial. Constituído pelo ministro da economia (Presidente), secretário especial de fazenda do ministério da economia e pelo presidente do Bacen.

Segundo a Secretaria do CMN (Primeiro parágrafo edição 2021), o conselho monetário nacional “tem a responsabilidade de formular a política da moeda e do crédito. Seu objetivo é a estabilidade da moeda e o desenvolvimento econômico e social do país”.

Conforme apresentado pela Secretaria do CMN (2021), o sistema foi criado junto com o Banco Central, pela lei nº 4.595 de 31 de dezembro de 1964, o CMN iniciou suas atividades apenas 90 dias depois, em 31 de março de 1965, e passou a ser conduzido pelos seus membros, os quais reúnem-se, uma vez por mês para tratar dos assuntos conduzidos pelo conselho. Dentre eles, podemos destacar a adaptação do volume dos meios de pagamentos condizentes à necessidade da economia, regular o valor interno e externo da moeda, zelar pela liquidez e solvência das instituições financeiras bem como proporcionar o aperfeiçoamento de suas condutas e coordenar as políticas monetária, creditícia, orçamentária e da dívida pública interna e externa.

Segundo o Art. 3º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, a política do Conselho Monetário Nacional possui as seguintes atribuições:

IV - Orientar a aplicação dos recursos das instituições financeiras, quer públicas, quer privadas; tendo em vista propiciar, nas diferentes regiões do País, condições favoráveis ao desenvolvimento harmônico da economia nacional;

V - Propiciar o aperfeiçoamento das instituições e dos instrumentos financeiros, com vistas à maior eficiência do sistema de pagamentos e de mobilização de recursos;

VI - Zelar pela liquidez e solvência das instituições financeiras;

VII - Coordenar as políticas monetária, creditícia, orçamentária, fiscal e da dívida pública, interna e externa (Conselho Monetário Nacional, 1964, Art. 3º).

## 2.2 SUBSISTEMA SUPERVISOR BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN)

O Banco Central Do Brasil (BACEN) é uma autarquia vinculada ao ministério da economia, considerando o principal executor do sistema financeiro nacional, fazendo cumprir as determinações do conselho monetário nacional. Sua diretoria é coligada, composta por nove membros, entre eles, destacamos o presidente e oito diretores, cada um responsável por sua diretoria específica.

Segundo o governo do Brasil, o BACEN (2021) foi criado pela lei nº 4.595 de 1964, considerado uma autarquia federal que possui autonomia técnica e operacional, visando assegurar a estabilidade dos preços e o pleno desenvolvimento do SFN, suavizando as flutuações da economia

Wonncott et al, (1994, p. 281) cita que o BACEN:

A instituição reguladora do sistema financeiro no Brasil é o Banco Central do Brasil que age como banqueiro do Governo Federal e banco dos bancos. O BACEN detém responsabilidades de enorme importância: controla o volume de reservas dos bancos e controla o volume de moeda escritural (depósitos à vista) que os bancos podem criar (Wonncott, 1994, p. 281).

Sendo o principal executor do CMN, o Bacen é responsável pelo poder de compra da moeda nacional, por estimular a formação da poupança, zelar pela estabilidade das instituições financeiras e promover o aperfeiçoamento do sistema financeiro.

Segundo Banco Central do Brasil, podemos destacar suas atribuições:

Dentre suas atribuições estão: - emitir papel-moeda e moeda metálica; - executar os serviços do meio circulante; - receber recolhimentos compulsórios e voluntários das instituições financeiras e bancárias; - realizar operações de desconto e empréstimo às instituições financeiras; - regular a execução dos serviços de compensação de cheques e outros papéis; - efetuar operações de compra e venda de títulos públicos federais; - exercer o controle de crédito; - exercer a fiscalização das instituições financeiras; - autorizar o funcionamento das instituições financeiras; - estabelecer as condições para o exercício de quaisquer cargos de direção nas instituições financeiras; - vigiar a interferência de outras empresas nos mercados financeiros e de

capitais e - controlar o fluxo de capitais estrangeiros no país (Segundo parágrafo edição 2021).

Diante disso, podemos destacar que a política monetária pode ser restritiva ou expansionista, ou seja, torna-se restritiva quando o Bacen proporciona a diminuição dos recursos, reduzindo o consumo, os investimentos e as atividades econômicas, de outra forma, a política expansionista promove o aumento da economia, maior quantidade de recursos disponíveis.

### **Quadro 1: Sumário de ferramentas de política monetária do Banco Central**

Política	Expansionista	Restritiva
Reserva bancária	Reduz	Eleva
Operações com títulos públicos	Compra	Vende
Controle da taxa de juros	Reduz	Eleva

**Fonte:** Gallagher (2004)

#### **2.2.1 Comissão De Valores Mobiliários (CVM)**

A Comissão De Valores Mobiliários é uma autarquia vinculada ao ministério da economia, que zela pelo desenvolvimento e fiscalização do mercado de capitais. Um Órgão normativo do SF, que representa as ações, debentures, notas promissórias, cotas de fundos derivativos entre outros títulos autorizados pelo CMN.

Para Veras (2004, p.76), “o sistema financeiro no Brasil, apesar de suas peculiaridades, é bastante afetado pela lógica do sistema financeiro internacional, como qualquer sistema financeiro no mercado mundializado”.

Dessa forma, podemos citar a Comissão De Valores Mobiliários como um grande órgão normativo responsável pelo mercado financeiro internacional, pois, está vinculado a fiscalização dos trancões nacionais e internacionais assim como as ações, nos mercados de capitais.

Segundo o Ministério da economia (Primeiro parágrafo edição 2021), “a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foi criada em 07/12/1976 pela Lei 6.385/76, com o objetivo de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil”.

Tratando-se de um órgão normativo, a CMV tem como principal função fiscalizar o mercado mobiliário, desenvolvendo melhorias e deliberando o processo de controle do SF, influenciando as ações dos órgãos normativos.

Diante do Art. 1º da Lei nº 6.385 de 7 de dezembro de 1976, são disciplinadas e fiscalizadas as seguintes atividades:

- I - a emissão e distribuição de valores mobiliários no mercado;
- II - a negociação e intermediação no mercado de valores mobiliários;
- III - a negociação e intermediação no mercado de derivativos;
- IV - a organização, o funcionamento e as operações das Bolsas de Valores;
- V - a organização, o funcionamento e as operações das Bolsas de Mercadorias e Futuros;
- VI - a administração de carteiras e a custódia de valores mobiliários;
- VII - a auditoria das companhias abertas;
- VIII - os serviços de consultor e analista de valores mobiliários.

### **2.2.2 Superintendência de Seguros Privados (SUSEP)**

A superintendência de seguros privados (SUSEP) é uma autarquia vinculada ao ministério da economia, criada em 21 de novembro de 1966, segundo decreto-lei nº 73, é o órgão responsável por fiscalizar e desenvolver os mercados de seguro, previdência aberta como PGBL e VGL, capitalização e resseguros. Garantindo a livre concorrência e o cumprimento das normas estabelecidas pelas seguradoras e corretores.

Segundo Reis (2018), a função da SUSEP é controlar as atividades realizadas pelas instituições responsáveis por produtos ligados à previdência privada e seguros como as corretoras de valores, bancos comerciais, seguradores entre outras instituições. Possui papel defensivo do direito ao consumidor, garantindo transparência nas operações realizadas. Do mesmo modo, a superintendência busca realizar a fiscalização garantindo que as empresas atuem de maneira responsável, não colocando seu próprio capital e dos clientes em risco.

Órgão responsável por desenvolver os mercados de seguros como automóveis, casas e até mesmo seguro de vida, mercados de investimentos como a capitalização ou a previdência privada, observando o crescente aumento da oferta desses produtos torna-se essencial à fiscalização dessas entidades.

A Superintendência De Seguros Privados, destaca como principais atribuições:

Fiscalizar a constituição, organização, funcionamento e operação das Sociedades Seguradoras, de Capitalização, Entidades de Previdência Privada Aberta e Resseguradores, na qualidade de executora da política traçada pelo CNSP;

Atuar no sentido de proteger a captação de poupança popular que se efetua através das operações de seguro, previdência privada aberta, de capitalização e resseguro;  
 Zelar pela defesa dos interesses dos consumidores dos mercados supervisionados;  
 Promover o aperfeiçoamento das instituições e dos instrumentos operacionais a eles vinculados, com vistas à maior eficiência do Sistema Nacional de Seguros Privados e do Sistema Nacional de Capitalização;  
 Promover a estabilidade dos mercados sob sua jurisdição, assegurando sua expansão e o funcionamento das entidades que neles operem;  
 Zelar pela liquidez e solvência das sociedades que integram o mercado;  
 Disciplinar e acompanhar os investimentos daquelas entidades, em especial os efetuados em bens garantidores de provisões técnicas;  
 Cumprir e fazer cumprir as deliberações do CNSP e exercer as atividades que por este forem delegadas;  
 Prover os serviços de Secretaria Executiva do CNSP (Susep, quinto parágrafo edição 2021).

### 2.3 COMITÊ DE POLÍTICA MONETÁRIA (COPOM)

O comitê de política monetária (COPOM), é um órgão vinculado ao banco central constituído em 20 de junho de 1996, com o intuito de determinar as diretrizes da política monetária e definir a taxa de juros. Formado por presidente e diretores que reúnem-se a cada 45 dias, para definir a taxa básica de juros da economia Selic. O COPOM determina suas decisões a cada reunião, conforme a expectativa apresentada pelo IPCA perante a inflação, os riscos e as atividades econômicas.

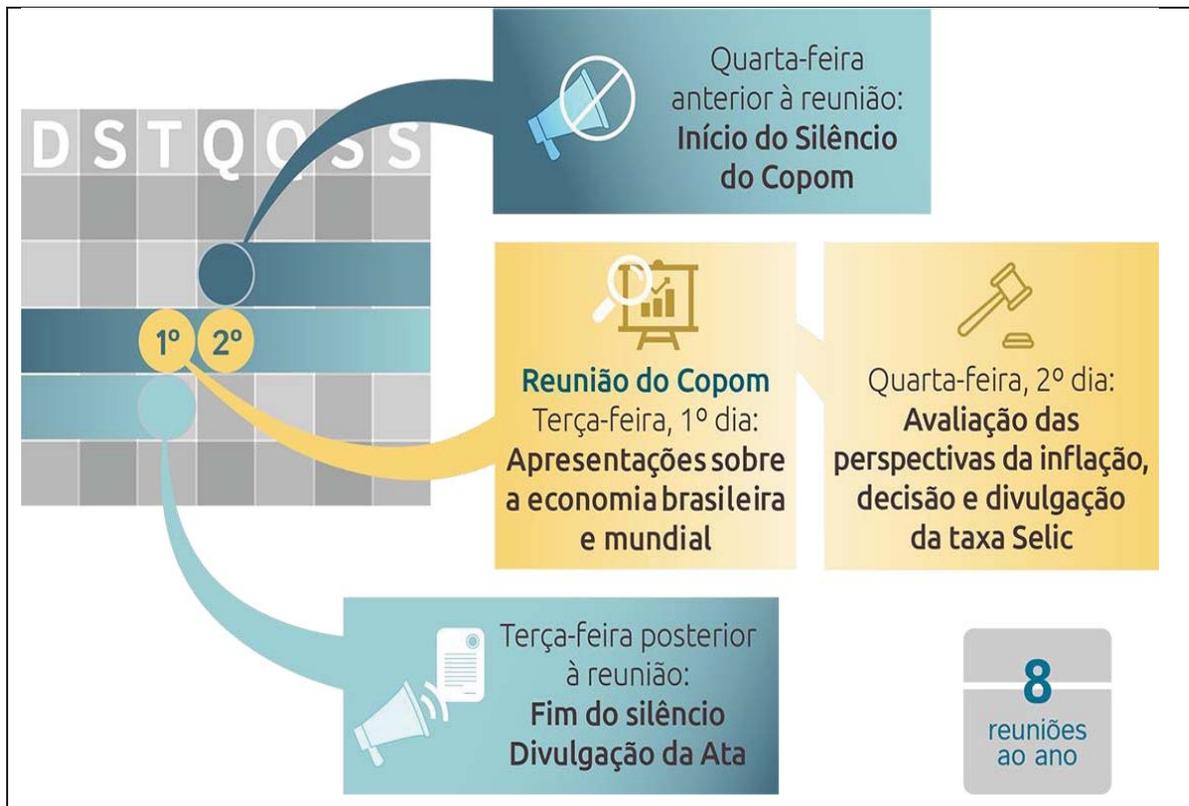
Segundo Art. 1º anexo a circular nº 3.297, de 31 de outubro de 2005, o objetivo do comitê de política monetária (COPOM), “constituído no âmbito do Banco Central do Brasil, tem como objetivos implementar a política monetária, definir a meta da Taxa SELIC e seu eventual viés e analisar o Relatório de Inflação” (BACEN, 2021, p. 01).

O COPOM busca um equilíbrio entre a taxa de inflação da economia com a taxa de juros Selic, a qual, é referência para os demais juros que compõem a economia do país, dessa forma, é necessário que possamos entender qual a maneira que o comitê conduz o andamento de suas reuniões.

As reuniões do COPOM, apresentadas pelo Banco Central em GOV. BR/COPOM 2021, informa que é preciso seguir um processo para embasar a melhor conduta possível na tomada de decisões.

Os membros da comissão acompanham as demonstrações, evoluções e perspectivas da economia brasileira, observando as condições de liquidez e de comportamento dos mercados, dessa forma, possui um complexo conjunto de informações que embasam suas decisões.

Após, é administrado um período para que os membros possam discutir a situação perante análise do cenário macroeconômico em que se encontram, diante disso, todos os membros presentes votam, sendo que a decisão é divulgada no mesmo dia através de meios de comunicação pela internet:



Fonte: Banco Central do Brasil (<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/copom> 2021)

Podemos apresentar também as atribuições e competências estipuladas pelo Art. 4º da circular nº 3.297, de 31 de outubro de 2005, cabe aos integrantes do Copom o exercício das seguintes atribuições e competências:

I - Presidente e Diretores: avaliar as propostas, acrescentar proposições acerca das questões apresentadas e definir, por meio de voto, a meta da Taxa SELIC e seu eventual viés;

II - Presidente: presidir as reuniões e, ao final, encaminhar a votação; decidir com voto de qualidade; ter a prerrogativa, concedida pelo comitê, de alterar a meta para a Taxa SELIC, no mesmo sentido do viés, sem necessidade de convocação de reunião extraordinária do Copom.

§ 1º Os Chefes de Unidade deverão levar ao conhecimento do Copom os fatos mais relevantes relacionados aos seguintes assuntos:

I - Chefe do Depec: conjuntura doméstica, abrangendo inflação, nível de atividade, agregados monetários, finanças públicas e balanço de pagamentos;

II - Chefe do Depin: ambiente externo, operações do Banco Central do Brasil,

evolução do mercado de câmbio, das reservas internacionais e da economia internacional;

III - Chefe do Demab: mercado monetário e operações de mercado aberto; IV - Chefe do Depep: avaliação prospectiva das tendências da inflação;

V - Gerente-Executivo da Gerin: expectativas gerais para variáveis macroeconômicas.

§ 2º Compete ao Copom avaliar o cenário macroeconômico e os principais riscos a ele associados, com base nos quais são tomadas as decisões de política monetária.

§ 3º A Diretoria de Política Econômica (Dipec) é responsável pela elaboração das atas das reuniões.

§ 4º As atas das reuniões do Copom serão divulgadas no prazo de até seis dias úteis após a data de sua realização (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2021, art. 4º).

### 2.3.1 Selic

A selic é a taxa de juros definida pelo COPOM, sendo referência na economia brasileira, ela é responsável pelo equilíbrio da política monetária para controlar a inflação. Utilizada pelo Banco Central a taxa de juros selic, determina todos os juros cobrados no país, entre eles, podemos destacar as operações de crédito, os financiamentos e as aplicações.

Segundo o Banco Central do Brasil (2021), o nome estipulado à taxa de juros selic se dá em virtude a sigla do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia. Tal sistema é uma infraestrutura do mercado financeiro administrada pelo BC.

Sabemos que os efeitos de alteração da taxa Selic, influencia diretamente o consumidor. Podemos citar alguns exemplos de como funciona na prática, na elevação dos juros, ou seja, quando sobe, os juros cobrados em financiamentos e empréstimos ficam mais altos consequentemente o consumidor deixa de consumir o que favorece a queda da inflação.

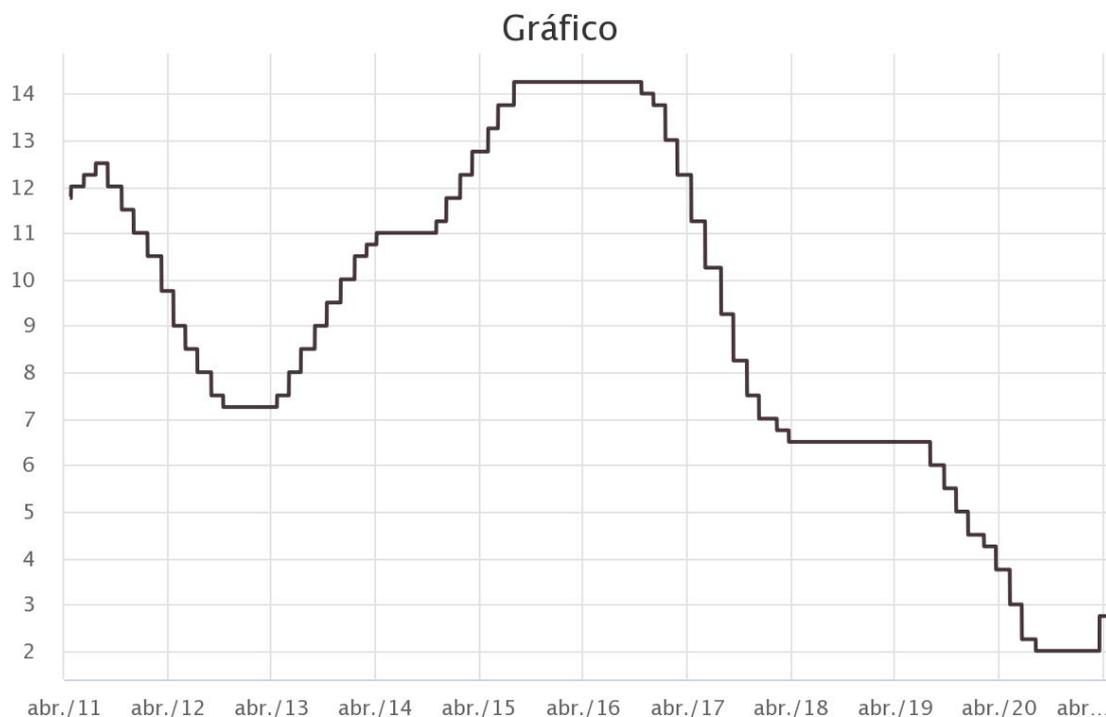
Por outro lado, quando a taxa de juros diminuiu, as operações de empréstimos e financiamentos tornam-se mais viáveis, pois os juros cobrados nessas operações ficam menores, consequentemente, estimula o consumidor a comprar mais no comércio local.

Conforme apresentado pelo INFOMONEY SELIC(2021 Taxa Selic), a taxa de juros Selic é considerada:

A Selic é um dos elementos centrais da estratégia de política monetária no Brasil, que está baseada em um sistema de metas de inflação. Criado em 1999, ele estabelece o compromisso do país em adotar medidas para manter a inflação dentro de uma faixa fixada periodicamente pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), composto pelos ministros e o presidente do Banco Central. O objetivo é assegurar a estabilidade da economia e evitar descontroles de preço como os que o país já viveu em décadas passadas, que causam a perda do poder de compra da moeda (INFOMONEY, oitavo parágrafo edição 2021).

Dessa forma, podemos observar a importância da taxa de juros Selic para a economia brasileira, tratando-se de um importante indicador responsável pelo controle da inflação. Observando segundo índice disponível pelo BC atualmente estamos presenciando uma alta na taxa Selic correspondente a 2,75% ao ano, definida em 17 de março de 2021 pelo Copom, elevando em 0,75. Para uma análise mais precisa apresentamos a tabela abaixo, os níveis atingidos pela taxa selic no período de abril de 2011 à abril de 2021:

**Gráfico 1:** Meta para a taxa Selic



**Fonte:** Banco Central do Brasil (<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/taxaselic> 2021).

### 2.3.2 Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

O BNDES foi fundado pela Lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952, sendo o maior banco de desenvolvimento do mundo, hoje considerado a principal autarquia do governo federal. O BNDES é utilizado para financiamentos de longo prazo e investimentos ligados à economia brasileira.

A instituição BNDES (2021) apoia empreendedores de todos os portes, inclusive pessoas físicas, na realização de seus planos de modernização, de expansão e na concretização

de novos negócios, tendo sempre em vista o potencial de geração de empregos, renda e de inclusão social para o país.

Seguindo criteriosos padrões de gestão, o BNDES, trabalha em sua governança com decisões tomadas através de transparência colegiada entre instâncias internas e externas como conselho administrativo, diretoria, conselho fiscal, controladoria geral da união e o tribunal de contas da união. O banco apoia financiamentos ligados a investimentos socioambientais, culturais e tecnológicos por meio de produtos, fundos e programas.

Segundo o próprio BNDES (2021), destaca:

Por ser uma empresa pública e não um banco comercial, o BNDES avalia a concessão do apoio com foco no impacto socioambiental e econômico no Brasil. Incentivar a inovação, o desenvolvimento regional e o desenvolvimento socioambiental são prioridades para a instituição. O BNDES oferece condições especiais para micro, pequenas e médias empresas, aquelas que faturam anualmente até R\$ 300 milhões, assim como linhas de investimentos sociais, direcionadas para educação e saúde, agricultura familiar, saneamento básico e transporte urbano. Em situações de crise, o Banco também tem fundamental atuação anticíclica e auxilia na formulação das soluções para a retomada do crescimento da economia. O BNDES está presente para apoiar o crescimento do País onde é necessário (BNDES, quarto parágrafo edição 2021).

## 2.4 SUBSISTEMAS OPERACIONAIS BANCOS MÚLTIPLOS

Os subsistemas operacionais vinculados ao sistema financeiro são compostos pelas instituições financeiras e não financeiras com ou sem vínculo com o governo, estão divididas entre grupos de acordo com sua atribuição, sendo o principal intermediário entre os agentes econômicos superavitários e os agentes deficitários.

Os bancos múltiplos:

São instituições financeiras privadas ou públicas que realizam as operações ativas, passivas e acessórias das diversas instituições financeiras, por intermédio das seguintes carteiras: comercial, de investimento e/ou de desenvolvimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de crédito, financiamento e investimento. Essas operações estão sujeitas às mesmas normas legais e regulamentares aplicáveis às instituições singulares correspondentes às suas carteiras. A carteira de desenvolvimento somente poderá ser operada por banco público. O banco múltiplo deve ser constituído com, no mínimo, duas carteiras, sendo uma delas, obrigatoriamente, comercial ou de investimento, e ser organizado sob a forma de sociedade anônima (Conselho Monetário Nacional resolução 1994).

Para caracterizar-se como banco múltiplo a instituição deve conter duas ou mais carteiras, sendo obrigatoriamente uma delas ser investimento ou comercial. Portanto,

podemos afirmar que essa união de carteiras possui o objetivo de racionalizar o sistema bancário, podendo publicar um único balanço com todas as carteiras, possibilitando as pessoas um agente econômico completo, que disponibiliza todas as opções financeiras, bem como conta corrente, investimentos, empréstimos imobiliários, aplicações entre outros produtos que anteriormente eram ofertados apenas um por instituição.

Conforme o Banco Central do Brasil (2021), os bancos múltiplos são instituições privadas ou públicas que captam recursos e repassam-nos às empresas, famílias e governos e prestam serviços.

#### **2.4.1 Bancos Comerciais**

O Brasil é constituído por instituições financeiras reguladas e fiscalizadas pelo banco central do Brasil (Bacen), entidades responsáveis por captar recursos de agentes econômicos superavitários e agentes econômicos deficitários, fazendo operações de compra e venda de ativos. Dessa forma, podemos citar os bancos comerciais como instituições prestadoras de serviços de suprimento de recursos a curto prazo.

Os bancos comerciais segundo BACEN (2021) são:

São instituições financeiras privadas ou públicas que têm como objetivo principal proporcionar suprimento de recursos necessários para financiar, a curto e a médio prazos, o comércio, a indústria, as empresas prestadoras de serviços, as pessoas físicas e terceiros em geral. A captação de depósitos à vista, livremente movimentáveis, é atividade típica do banco comercial, o qual pode também captar depósitos a prazo. Deve ser constituído sob a forma de sociedade anônima e na sua denominação social deve constar a expressão "Banco" (Conselho Monetário Nacional resolução 1994).

Consideradas instituições que captam por depósito à vista, ou seja, conta corrente dos bancos comerciais também realizam atividades de depósitos a prazo em curto e médio prazo, podendo ofertar empréstimos e operações de créditos, bem como emissão de cheques, cobranças, cartão de crédito e transferências de fundos.

##### **2.4.1.1 Bancos de Investimentos**

O banco de investimentos como o próprio nome já diz é direcionado aos investimentos, caracterizado como sendo uma instituição privada que disponibiliza de

operações de médio e longo prazo, os bancos de investimentos proporcionam financiamentos de atividades produtivas como capital de fixo e de giro para as empresas.

Os bancos de investimentos, permitem que as pessoas físicas ou jurídicas apliquem seus recursos em diversas modalidades como CDB, ações, letras de câmbio, letras de crédito e vendas de títulos e cotas de fundos de investimentos.

Dentre essas atribuições os bancos de investimentos também podem oferecer os seguintes serviços, segundo o blog *toro investimentos* 2021:

- Financiamento de atividades relacionadas à produção para suprimento de capital.
- Operações com participação societária.
- Assessoria financeira.
- Administração de capital de terceiros.
- Empréstimos de médio e longo prazo.
- Aquisição de valores e títulos mobiliários.
- Emissão de títulos.
- Operação de Subscrição de Ações ou IPO.
- Emissão de debêntures.
- Administração e venda de cotas de fundos de investimentos.
- Depósitos interfinanceiros.
- Repases de empréstimos externos.

#### *2.4.1.2 Cooperativas de Crédito*

A constante procura por instituições financeiras tem se destacado nos últimos anos, com ela o cooperativismo vem se destacando como uma das principais instituições prestadoras de serviços financeiros para se trabalhar, criar vínculos e conseqüentemente oportunidade de grandes negócios.

O Cooperativismo de Crédito (2021), cita que:

Uma COOPERATIVA é uma associação de pessoas, que nela ingressam voluntariamente (se tornando sócias) e que passam a fazer suas movimentações financeiras através dela, e não mais com os bancos tradicionais. Estes sócios passam a ser os DONOS da cooperativa, juntamente com centenas ou milhares de outras pessoas (Cooperativismo, 2021, quinto parágrafo).

Tratando-se de uma cooperativa de crédito, são autorizadas e supervisionadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), assim como as outras instituições que compõem o sistema financeiro. As associações em cooperativas podem ser alternativas de obter crédito personalizado.

O BACEN (2021), descreve as cooperativas como:

Cooperativa de crédito é uma instituição financeira formada pela associação de pessoas para prestar serviços financeiros exclusivamente aos seus associados. Os cooperados são ao mesmo tempo donos e usuários da cooperativa, participando de sua gestão e usufruindo de seus produtos e serviços. Nas cooperativas de crédito, os associados encontram os principais serviços disponíveis nos bancos, como conta corrente, aplicações financeiras, cartão de crédito, empréstimos e financiamentos. Os associados têm poder igual de voto independentemente da sua cota de participação no capital social da cooperativa. O cooperativismo não visa lucros, os direitos e deveres de todos são iguais e a adesão é livre e voluntária (BACEN, 2021, primeiro parágrafo).

Tornando-se sócio da cooperativa, os associados passam a ter papel importante na tomada de decisões, o resultado positivo apresentado pela cooperativa é reconhecido como sobra e dividido simultaneamente entre todos os associados de acordo com a proporção de suas operações que cada sócio realiza junto a cooperativa.

#### **2.4.2 *Produtos do Mercado Financeiro***

O mercado financeiro oferece diferentes produtos ao consumidor, e aos agentes econômicos que podem ser identificados e classificados conforme o perfil de cada pessoa, nesse amplo contexto, os produtos são ordenados e ofertados pelas instituições financeiras prestadas de serviços. Dentre uma vasta quantidade de produtos que o mercado financeiro tem a oferecer podemos destacar: o certificado de depósito bancário (CDB), a caderneta de poupança, a letra de crédito agrícola e imobiliário (LCA e LCI), as debentures, o fundo garantidor de crédito (FGC), cartão de crédito, seguros, ações, capitalizações, previdência aberta como PGBL e VGBL entre outros produtos.

##### **2.4.2.1 *Certificado de Depósito Bancário (CDB)***

Criado pela Lei nº 4.728 de 14 de julho de 1965, o certificado de depósito bancário CDB, representa uma importante fonte de captação de recursos das instituições financeiras, conhecido tradicionalmente como título de renda fixa, disponível na maioria dos bancos e cooperativas acabam sendo os mais utilizados e procurados pelos investidores caracterizados como pessoa física, que buscam migrar da poupança para uma aplicação mais rentável.

Em contrapartida para o BACEN (2021), o CDB, refere-se a um investimento em renda fixa, indicado para quem busca diversificar suas aplicações com um produto de baixo risco. Apresentando o CDB prefixado como a rentabilidade conhecida no momento da aplicação, já para o CDB DI,

destaca que a rentabilidade é calculada diariamente e reconhecida no momento do resgate ou no vencimento do prazo de aplicação.

Considerado um título de depósito a prazo, emitido e disponibilizado por bancos comerciais e cooperativas o CDB trata-se de uma aplicação com prazo pré-determinado pela instituição com condições de remuneração pré ou pós determinados. Sua rentabilidade está atrelada a várias modalidades de rendimentos, e cada qual possui sua característica específica, dessa forma, podemos descartar o CDB pré-fixado e CDB pós- fixado.

Conforme apresentado pelo Bando Rendimentos (2021), a classificação dos rendimentos do CDB se dá através:

Os rendimentos da modalidade de CDB Pós-Fixado são vinculados a um percentual do CDI, taxa de juros praticada no mercado financeiro, fixado no momento da negociação. Os principais benefícios são a garantia da rentabilidade inicialmente contratada e o conhecimento desde o início do percentual CDI que irá remunerar o seu investimento.

CDB Rendimento Pré-Fixado

A principal vantagem deste título é que a rentabilidade é determinada no ato da emissão. O investidor sabe no momento da aplicação qual será o valor resgatado no vencimento da operação (Banco Rendimentos, 2021 quarto parágrafo).

#### 2.4.2.2 *Caderneta de Poupança*

A caderneta de poupança, também conhecida apenas como poupança é uma forma de aplicação, considerado o primeiro contato do investidor com o mercado dos investimentos, conhecida por sua praticidade e baixo risco de crédito, a poupança é utilizada por grande parte dos agentes superavitários que desejam poupar parte dos seus recursos.

Segundo InfoMoney Poupança (2021), a poupança é uma forma de aplicação de renda fixa simples, acessível a todos, incluindo menores de idade, desde que, possuam representantes legais. Ressaltando que a rentabilidade aplicada a poupança é a mesma para todas as instituições financeiras, estabelecida perante taxa Selic, taxa básica da economia brasileira, ou seja, se a Selic estiver acima de 8,5% ao ano, o rendimento será de 0,5% ao mês mais variação da TR, e se a Selic estiver abaixo ou igual a 8,5% ao ano o rendimento será de 70% da Selic mais variação da TR.

Considerado um dos pontos positivos da caderneta de poupança é de ser isenta de custos, ou seja, as instituições financeiras são vedadas de cobrarem tarifas ou abertura de conta poupança, bem como, taxas de administração ou performance. Também podemos citar que os rendimentos da caderneta de poupança são isentos de imposto de renda.

Para o Sicredi a poupança representa “O jeito mais tradicional de guardar o seu dinheiro com baixo risco, segurança e retirada quando quiser”.

#### 2.4.2.3 Letra de Crédito Imobiliário e Letra de Crédito Agrícola (LCI e LCA)

As letras de crédito imobiliário e agrícola são duas formas de investimentos em renda fixa, diferenciadas pela modalidade de investimento, ou seja, o crédito imobiliário é destinado a investimento em imóveis como prédios, casas, shoppings, entre outros. Já, o crédito agrícola é direcionado a investimentos ligados a própria agricultura como plantio, ou investimento em máquinas agrícolas.

Do ponto de visto InfoMoney LCI e LCA(2021), as LCI e LCA diferenciam-se:

As letras de crédito imobiliário, por exemplo, são lastreadas na carteira de empréstimos relacionados ao setor imobiliário mantida pelas instituições emissoras. Elas podem ser lançadas pelos bancos, mas não apenas. Também podem ser utilizadas por sociedades de crédito imobiliário, associações de poupança e empréstimo e companhias hipotecárias que queiram captar recursos.

Já as letras de crédito do agronegócio são títulos usados para captar recursos para os participantes da cadeia do agronegócio.

O lastro das LCAs podem ser empréstimos concedidos a produtores rurais ou cooperativas, incluindo financiamentos relacionados tanto à produção quanto à comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos agropecuários, insumos ou até máquinas e implementos usados no setor (Infomoney, 2021, sétimo parágrafo).

As LCI são consideradas fomentos para o setor imobiliário do país assim como as LCAs são para o desenvolvimento das carteiras agrícolas. Sua principal vantagem de investimento está atrelada a isenção de imposto de renda para pessoa física e cobertura do fundo garantidor de crédito, lhes proporcionando mais confiança e fidedignidade nas modalidades de aplicação acima informadas.

Cada instituição considera e delibera suas modalidades de investimentos em LCI e LCA seguindo as normas e regras estabelecidas, para o Itaú a LCI é considerada “Ao investir em LCI, você empresta dinheiro para a instituição financeira emissora e ajuda a fomentar o setor imobiliário. Em troca, você receberá, em uma data predefinida, seu dinheiro corrigido por juros” (Itaú, 2021, segundo parágrafo).

Em contrapartida a Pagseguro (2021) considera as LCA como aplicar em uma LCA nada mais é do que um empréstimo feito a uma instituição para que ela tenha fundos para custear operações de crédito no setor agrícola.

#### 2.4.2.4 Fundo Garantidor de Créditos (FGC)

O fundo garantidor de crédito é uma instituição privada criada em 1995, sem fins lucrativos com o intuito de proteger o investidor no mercado financeiro nacional diante de uma possível crise bancária. O FGC é a garantia que o investidor possuiu de receber um teto máximo de até 250.000,00 limitado ao saldo existente caso a instituição apresente crise bancária sistêmica, estabelecendo confiança das pessoas diante o sistema financeiro.

O BACEN (2019), apresenta como principal função:

O FGC funciona como uma garantia aos clientes das instituições financeiras associadas de que poderão recuperar determinados créditos que possuem, de acordo com os requisitos e sujeitos aos limites de valor estabelecidos em seu Regulamento, em caso de decretação de regime de intervenção ou de regime de liquidação extrajudicial.

Assim, o FGC contribui para a confiança das pessoas no Sistema Financeiro Nacional. (BACEN, 2021 terceiro parágrafo).

Mediante o limite de cobertura do FGC apresentado por CPF ou CNPJ é a cobertura do total de créditos de cada pessoa diante instituição associada, limitado ao saldo existente, ou seja, em conta conjunta por exemplo o saldo apresentado é de 280.000,00 a cobertura será de 250.000,00 dividida pelos dois titulares diferentes, garantindo um total de 125.000,00 para cada titular.

Dessa forma, fazem parte da cobertura ordinária de 250.000,00 pela FGV (2021), os seguintes créditos:

- Depósitos à vista ou sacáveis mediante aviso prévio;
- Depósitos de poupança;
- Letras de câmbio (LC);
- Letras hipotecárias (LH);
- Letras de crédito imobiliário (LCI);
- Letras de crédito do agronegócio (LCA);
- Depósitos a prazo, com ou sem emissão de certificado RDB (Recibo de Depósito Bancário) e CDB (Certificado de Depósito Bancário);
- Depósitos mantidos em contas não movimentáveis por cheques destinadas ao registro e controle do fluxo de recursos referentes à prestação de serviços de pagamento de salários, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares;
- Operações compromissadas que têm como objeto títulos emitidos após 8 de março de 2012 por empresa ligada.(Fundo Garantidor de Crédito, 2021, primeiro parágrafo).

## 2.5 OPEN BANKING E CRÉDITO BANCÁRIO

### 2.5.1 *Open Banking*

O novo sistema financeiro aberto mais conhecido como *open banking*, teve origem na Inglaterra em 2018, com o intuito de estimular a concorrência entre as instituições financeiras do mercado, a partir do avanço da tecnologia digital proporcionando compartilhamento de informações sobre as transações bancárias. Globalmente podemos dizer que o *open banking* está no início das suas atividades com no máximo, 3 anos de existência, os modelos mais maduros desenvolvidos até hoje são o do Reino Unido e da Austrália.

Conforme apresentado pelo portal *Open Banking* (2021) o Reino Unido posiciona-se:

Atualmente, participam mais de 40 bancos e 250 provedores de serviços, prestando serviços para mais de 3 milhões de clientes. O escopo do Open Banking inglês é abrangente, contando com o compartilhamento de dados e produtos dos clientes, bem como a iniciação de pagamentos e transferências entre contas (Open Banking, 2021, sexto parágrafo).

Segundo o Instituto Propague (2021), a implantação no Reino Unido em 2018 gerou benefícios econômicos e grande desenvolvimento da economia local:

O Open Banking atingiu mais 3 milhões de usuários finais no Reino Unido. Um dos principais benefícios observados é a melhoria da gestão das finanças para consumidores e empresas e acesso a fontes alternativas de crédito. Pagamentos serão o foco da iniciativa em 2021. O Open Banking no Brasil começou este ano, mas já está funcionando no Reino Unido desde 2018. No seu relatório anual, a Open Banking Implementation Entity (OBIE), responsável pela implementação do sistema no Reino Unido, divulgou que em 2020 os serviços facilitados pelo compartilhamento de dados do Open Banking atingiram 3 milhões de usuários, entre consumidores e pequenas e médias empresas. A crise econômica provocada pela pandemia da Covid-19 forçou pessoas físicas e jurídicas a buscarem soluções para melhorar a gestão financeira e o acesso a crédito, impulsionando a adesão a novos serviços financeiros possibilitados pelo Open Banking. Em janeiro deste ano, havia 299 participantes regulados pela autoridade britânica, a Competition and Markets Authority (CMA), sendo 219 provedores de serviços e 80 instituições provedoras de contas, entre bancos e outras instituições (Propague, 2021, primeiro parágrafo).

Entretanto, na Austrália, o *Open Banking* (2021), informa que:

O Open Banking da Austrália surgiu em meados de 2019, com foco exclusivo no compartilhamento de todas as principais informações financeiras dos clientes como contas bancárias, cartões de crédito, empréstimos, seguros, financiamento, entre outros. O planejamento é composto por 3 fases, com previsão de término de implementação em 2022 (Open Banking, 2021 sétimo parágrafo).

Conhecido como a nova revolução do mercado financeiro brasileiro, o *Open banking* vem tomando espaço e se destacando como oportunidade de transparência nas operações, bem

como, análise das taxas praticadas entre as instituições financeiras, seu principal objetivo é dar ao cliente a oportunidade de verificar as melhores ofertas de serviços prestados.

Para o Banco Central do Brasil, o *Open Banking* representa:

A possibilidade de clientes de produtos e serviços financeiros permitirem o compartilhamento de suas informações entre diferentes instituições autorizadas pelo Banco Central e a movimentação de suas contas bancárias a partir de diferentes plataformas e não apenas pelo aplicativo ou site do banco, de forma segura, ágil e conveniente. Benefícios do Open Banking

Mais competição: com acesso aos dados dos usuários, instituições participantes poderão fazer ofertas de produtos e serviços para clientes de seus concorrentes, com benefícios para o consumidor, que poderá obter tarifas mais baixas e condições mais vantajosas.

Melhor experiência no uso de produtos e serviços financeiros: torna possível, ainda, que as instituições participantes ofereçam soluções que facilitam às pessoas controlarem suas vidas financeiras. Quem, por exemplo, possui mais de uma conta bancária ou tem conta em um banco e empréstimo em outro, poderá ver todas as suas informações em um único local (BACEN, 2021, primeiro parágrafo).

Mediante a nova era das informações a serem divulgadas abertamente entre as instituições financeiras, surge com elas, a necessidade de assegurar aos clientes a proteção dos dados. Sabe-se que o *Open Banking* é uma plataforma digital onde o cliente terá acesso a todos os dados bancários dentre as instituições que trabalha, essa informação também é compartilhada entre as instituições podendo acompanhar a taxa de juros praticada, quais os produtos adquiridos e a utilização do cliente em cada instituição, para isso será necessário assegurar os dados mediante consentimento e confirmação do cliente.

Dessa forma o BACEN (2021) determinou para a inovação e proteção dos dados alguns pontos de segurança que devem ser seguidos:

O cliente tem o controle total dos seus dados.

Todo o processo ocorre num ambiente com diversas camadas de segurança, com autenticação do consumidor e das instituições participantes.

Somente instituições autorizadas participam.

Regras de segurança cibernética precisam ser cumpridas.

Há regras também para responsabilização das instituições e de seus dirigentes.

O BC supervisiona todo o processo.

O compartilhamento dos dados pessoais de clientes ou de serviços do escopo do Open Banking depende de prévio consentimento por parte dos respectivos clientes.

O consentimento deve se caracterizar como manifestação livre, informada, prévia e inequívoca de vontade, feita por meio eletrônico, pela qual o cliente concorda com o compartilhamento de dados ou de serviços para finalidades determinadas (BACEN, 2021quarto parágrafo).

### 2.5.2 Concorrência Bancária e o Open banking

A inclusão do *Open banking* no cenário financeiro nacional, é uma proposta realizada pelo Bacen como ampliação da concorrência bancária, em especial, direcionada a assimetria das informações. Baseado no programa britânico a inclusão do Open banking é a ferramenta de gestão das finanças pessoais.

Dessa forma o Bacen divulgou que a implementação do sistema financeiro aberto ou mais conhecido como *Open banking* deve ocorrer em quatro fases no decorrer do ano de 2021:

#### 1ª Fase – 01/02/21

O Open Banking começa com as instituições participantes disponibilizando ao público informações padronizadas sobre os seus canais de atendimento e as características de produtos e serviços bancários tradicionais que oferecem. Nessa fase, não será compartilhado nenhum dado de cliente.

Com isso, podem surgir soluções que comparam diferentes ofertas de produtos e serviços financeiros, auxiliando as pessoas a escolherem a opção mais adequada ao seu perfil e necessidades.

Entre as possíveis soluções que podem surgir estão os comparadores de tarifas bancárias, de tipos de contas e de cartões de crédito.

#### 2ª Fase – 15/07/21

A partir dessa fase, os clientes, se quiserem, poderão solicitar o compartilhamento entre instituições participantes de seus dados cadastrais, de informações sobre transações em suas contas, cartão de crédito e produtos de crédito contratados.

Como principal benefício, será possível aos clientes receber ofertas de produtos e serviços mais adequados ao seu perfil, a custos mais acessíveis e de forma mais ágil e segura. Também poderão surgir soluções mais personalizadas de gestão e de aconselhamento sobre finanças pessoais, por exemplo. O ecossistema financeiro como um todo também ganha com mais inovação, maior competitividade e com a racionalização de processos.

#### 3ª Fase – 30/08/21

Nessa fase, surge a possibilidade de compartilhamento dos serviços de iniciação de transações de pagamento e de encaminhamento de proposta de operação de crédito.

Isso abre caminho para o surgimento de novas soluções e ambientes para a realização de pagamentos e para a recepção de propostas de operações de crédito, possibilitando o acesso a serviços financeiros de forma mais fácil, célere e por meio de canais mais convenientes para o cliente, preservando a segurança do processo.

#### 4ª Fase – 15/12/21

Dados sobre outros serviços financeiros passam a fazer parte do escopo do Open Banking. Os clientes poderão compartilhar suas informações de operações de câmbio, investimentos, seguros, previdência complementar aberta e contas-salário, bem como acessar informações sobre as características dos produtos e serviços com essa natureza disponíveis para contratação no mercado.

Assim, amplia-se ainda mais a possibilidade de surgimento de novas soluções para a oferta e a contratação de produtos e serviços financeiros, mais integrados, personalizados e acessíveis, sempre com o consumidor no centro das decisões (BACEN, 2021, quarto parágrafo).

Pensando na defesa da livre concorrência, o Bacen identificou que o *Open banking* seria uma ferramenta de análise do mercado, podendo contribuir para amenizar as imperfeições do mercado bancário promovendo a competição no setor. Segundo o artigo publicado pelo Guimarães (2021), onde foi realizada uma análise entre o mercado brasileiro e britânico, ele sugere que:

Há uma carência de informação dos consumidores em relação aos produtos e serviços financeiros contratados, a qual provavelmente os impede, em algum grau, de premiar as melhores ofertas do mercado. Neste cenário, consideramos promissoras as aplicações que podem emergir de um ecossistema de Open Banking, já que elas devem ajudar os usuários a identificar seus padrões de uso e a destilar estruturas de cobranças complexas em comparações simples e intuitivas, facilitando as análises tanto exame quanto expost dos consumidores.

Cabe pontuar que o setor bancário abriga diversos mercados relevantes e não se deve esperar efeitos uniformes em todos eles. Os mercados de arranjos de pagamento e de depósitos, aparentemente, são os que apresentarão mudanças mais rapidamente diante das novas disposições do Bacen. Em outros mercados, como o de crédito, os efeitos devem aparecer mais gradualmente, e não necessariamente se traduzirão em alterações no marketshare dos principais players, até porque não se deve subestimar a posição privilegiada que têm tais instituições financeiras, ao disporem de ampla base de clientes, para oferecer novos serviços (GUIMARÃES, 2021, p. 130).

Podemos observar que o *open banking* é uma tendência global, há indícios de que o Reino Unido já utiliza os benefícios há três anos, porém, com pouca documentação disponível sobre tema. A experiência britânica indica que os pequenos e médios negócios serão grandes beneficiários do *open banking*.

### 2.5.3 *Conceito de crédito*

O crédito representa um papel importante na sociedade, uma vez que ele financia a realização dos sonhos das pessoas em formas de investimentos a pessoas físicas e jurídicas, incentivando o crescimento da economia. Sabemos que a palavra crédito deriva de *credare*: expressão de origem latina que significa: confiar ou acreditar na promessa de pagamento. Dessa forma, as instituições financeiras dispõem de créditos para financiar sonhos e investimentos, em contrapartida compram do cliente a promessa de pagamento.

Silva (2008) define o conceito de crédito como sendo:

(...) a entrega de um valor presente mediante uma promessa de pagamento. (...) Em um banco, que tem a intermediação financeira como sua principal atividade, o

crédito consiste em colocar a disposição do cliente (tomador de recursos) certo valor sob a forma de empréstimo ou financiamento, mediante uma promessa de OS TRÊS PILARES PILAR 1 Dimensionamento Mínimo de Capital Abordagem de inadimplência que baseia pesos e risco em classificações externas ou internas de crédito PILAR 2 Processo de Revisão pela Supervisão Visa assegurar que os bancos sigam processos que possibilitem uma medição rigorosa dos riscos PILAR 3 Exigência de Disciplina de Mercado Busca divulgação dos níveis de capital e exposição ao risco para o mercado avaliar a solvência dos bancos 19 pagamento numa data futura. Na verdade, o banco está comprando uma promessa de pagamento, pagando ao tomador (vendedor) um determinado valor para, no futuro, receber um valor maior. (SILVA, 2008, p. 45).

Enquanto Schrickel:

Crédito é todo ato de vontade ou disposição de alguém de destacar ou ceder parte do seu patrimônio a terceiro, com a expectativa de que esta parcela volte a sua posse integralmente, após decorrido o prazo estipulado. Esta parte do patrimônio pode estar materializada por dinheiro ou bens. (SCHRICKEL, 2000, p.25).

Considera-se ainda crédito como o elemento chave na relação entre cliente-banco, ou seja, o próprio negócio. Dentre as modalidades de crédito, existem diversos tipos de empréstimos disponíveis no mercado, precisamos entender algumas dessas modalidades, como: empréstimo pessoal, empréstimo consignado, cartão de crédito, cheque especial.

Segundo o banco central as modalidades de crédito acima mencionadas são classificadas como:

Crédito pessoal, é o empréstimo ofertado por bancos, cooperativas de crédito e financeiras. Geralmente são exigidos do cliente documentos como RG, CPF, comprovante de residência e de renda. É uma opção para cobrir gastos inesperados ou para quitar dívidas com taxas de juros mais altas, como as do cartão de crédito ou do cheque especial.

Modalidade de empréstimo pessoal consignado em que o desconto da prestação é feito diretamente na folha de pagamento ou de benefício previdenciário do contratante. A consignação depende de haver contrato entre a instituição financeira e o órgão consignante de acordo com a Lei nº 13.172/2015, o limite máximo de amortização de operações de crédito nos proventos dos trabalhadores é de 35%, dos quais 5% exclusivamente para despesas e saques com cartão de crédito, aplicável ao crédito consignado dos servidores públicos federal, dos trabalhadores regidos pela CLT e dos aposentados do INSS.

O cartão de crédito é um instrumento de pagamento, com prazo para liquidação das compras nele realizadas de até 40 dias, que também possibilita a obtenção de empréstimo de curto prazo para liquidar o saldo da fatura. São exigidos do cliente interessado nessa modalidade documentos como RG, CPF e comprovante de residência e de renda. O limite de crédito disponibilizado depende de análise do perfil financeiro do cliente.

O cheque especial é um crédito que pode ser utilizado automaticamente quando o cliente não dispuser de saldo suficiente em conta para liquidar seus compromissos. É preciso que o cliente tenha contratado essa modalidade de crédito previamente. Essa

comodidade tem um custo elevado: as taxas de juros média chegam a mais de 300% ao ano (BACEN, 2021, quinto parágrafo).

Podemos citar também as modalidades de crédito descritas pelo site Investidor Sardinha (2021), que divide o crédito nas seguintes modalidades:

O cartão de crédito é uma das modalidades de crédito mais populares. Em resumo, ele permite que o cliente realize compras e pague tudo depois na fatura mensal. No entanto, o cliente deve pagar uma anuidade para usar o cartão.

O crediário permite que as compras sejam parceladas. Apesar do benefício de facilitar a compra de produtos caros, as compras parceladas normalmente contam com a desvantagem dos juros.

Cheque especial, essa modalidade de crédito é ativada automaticamente, quando o cliente ultrapassa o limite da conta corrente. Dessa forma, é importante ficar sempre atento ao valor que você tem na conta para não cair do cheque especial sem querer. Apesar de ser um empréstimo que o banco disponibiliza de forma automática, o seu uso deve ficar restrito apenas à emergências, já que os juros cobrados pelo seu uso são altíssimos.

Crédito consignado, normalmente, esse tipo de crédito é ofertado com condições especiais para os funcionários de órgãos conveniados, pensionistas do INSS e aposentados. O pagamento se dá por meio do desconto direto na folha de pagamento.

O financiamento é uma espécie de empréstimo de longo prazo. Geralmente, ele é usado para comprar automóveis ou imóveis (SARDINHA, 2020 décimo segundo parágrafo).

Observando o cenário econômico, acreditamos que inicialmente a operação de crédito que será mais afetada com o *open banking* será a modalidade de financiamentos, pois envolve uma quantidade maior de recursos envolvidos e com eles as taxas de juros praticadas impactam financeiramente o bolso dos cooperados. Será evidente realizar a comparação dos juros praticados entre as instituições e com isso os benefícios em realizar a portabilidade do seu financiamento para outra instituição que lhe ofereça benefícios.

O crédito consignado também apresentará impacto considerável pois será possível observar qual a taxa praticada dentro da margem máxima consignável em folha, o prazo utilizado, podendo realizar uma simulação com taxas e prazos ofertados pelas demais instituições bem como observar o valor do cheque especial vinculado a conta corrente da qual o aposentado ou beneficiário recebem sua folha.

#### **2.5.4 *Análise de perfil***

Sabemos que toda instituição financeira ao primeiro vínculo com o cliente ou associado se define pela análise do seu perfil, ou seja, são coletados todos os dados cadastrais

como nome, RG, CPF, endereço, comprovação de renda, patrimônio, profissão entre outras informações que irão compor o cadastro da pessoa junto à instituição de crédito.

Leoni (1998, p. 21) afirma que:

É de fundamental importância a compilação de dados, que qualifiquem as pessoas em qualquer nível de atividade, seja comercial, industrial, escolar, Forças Armadas, polícia etc. Enfim, no mundo atual, este banco de dados é imprescindível para qualquer gestão, pois serve para inúmeras inserções, como: mala direta, cobranças etc. trata-se de coletânea de dados sobre pessoas físicas e jurídicas, ordenados de maneira que possam ser acessados via arquivo físico, fitas magnéticas, microfilmagens para diferentes objetivos (LEONI, 1998, p. 21).

Mediante essas informações, as instituições financeiras deliberam os créditos. Ou seja, mediante análise cadastral é possível identificar o valor do crédito a ser liberado, prazo médio para amortização, taxa de juros e, se necessário garantias.

Entretanto, para Santos (2009):

A análise do aumento ou da deterioração da riqueza patrimonial de empresas fornece informações importantes que podem possibilitar melhor determinação do risco de crédito. Por exemplo, reduções significativas de riqueza patrimonial dos clientes podem estar associadas a perda de receita (parcial ou total). Assim, para honrar despesas e não comprometer a idoneidade, os clientes são forçados ao desinvestimento (SANTOS, 2009, p. 60).

Mediante análise de perfil as instituições financeiras realizam análise de crédito para garantir que o tomador terá condições de pagar com o crédito solicitado. Sabe-se que a Serasa é a maior instituição referência na análise das informações necessárias para a decisão de crédito, portanto ela descreve a análise de crédito:

Tudo começa quando você precisa de empréstimo, financiamento, aumento de limite, até abertura de conta corrente. Ao pedir alguma dessas operações de crédito, você passa por uma análise. E, para aumentar as chances de aprovação precisa apresentar as seguintes informações

Dados cadastrais: Aqui são suas informações básicas, como CPF, telefone, estado civil, idade, nível de escolaridade, profissão, renda, região onde mora;

Restrições no nome: Com todos os seus dados, a empresa precisará saber se você não tem nenhuma pendência com o próprio banco. Além disso, também poderá consultar a Serasa ou SPC;

Perfil de crédito: Essa parte serve para o banco ou instituição financeira saber como é seu relacionamento com o mercado de crédito. Para isso, é possível que eles consultem seu Score de Crédito, a pontuação que demonstra a sua saúde financeira;

Renda: O próximo passo é consultar sua renda. Isso serve para saber se a parcela cabe no seu bolso ou o limite do cartão está adequado para o salário. Geralmente, o valor de uma despesa dessa não pode ultrapassar 30% do seu salário, afinal você tem outras contas ( FERNANDA ARAUJO, site Serasa 2021, quinto parágrafo).

### **3 MÉTODO DE PESQUISA**

#### **3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA**

As pesquisas envolvem inúmeras variáveis consideradas para obter as informações necessárias para um resultado concreto, fidedigno e satisfatório, a respeito do problema que é objeto de estudo. Ao iniciar uma pesquisa, o pesquisador deve seguir uma direção com o intuito de promover maior compreensão acerca do tema. Diante disso, a pesquisa pode ser classificada quanto à espécie, segundo os objetivos, abordagem do problema e os procedimentos técnicos. Castro (2006) define a metodologia de pesquisa como a maneira de “ajudar-nos a compreender, nos seus termos mais amplos, não os produtos da pesquisa, mas o próprio processo” (CASTRO, 2006, p. 31).

Para Oliveira (1999, p. 114) “É um tipo de estudo que permite ao pesquisador a obtenção de uma melhor compreensão do comportamento de diversos fatores e elementos que influenciam determinado fenômeno” (OLIVEIRA, 1999, p. 114).

##### ***3.1.1 Classificação quanto à espécie***

A estrutura e a dinâmica do sistema financeiro visam apresentar o desenvolvimento e as condutas realizadas pelos órgãos normativos e regularizadores, bem como a capacidade das instituições financeiras para apresentar e oferecer a sociedade os produtos financeiros disponíveis e confiscados pelo sistema financeiro. Considerando-se isso, a pesquisa realizada é classificada, segundo a espécie como diagnóstica.

Quanto à espécie, a atual pesquisa pode ser classificada como bibliográfica, estudo de caso, pesquisa documental, pesquisa exposto fatos, pesquisa de campo e diagnóstica. Diehl e Tatim (2004, p. 57) consideram como meta, diagnosticar as situações organizacionais, que muitas vezes não envolvem custos mais altos, porém são dificultadas pelas questões de confidencialidade dos dados apresentados ou pela desconfiança dos gestores em fornecer tais informações.

##### ***3.1.2 Classificação segundo os objetivos***

Uma pesquisa também pode ser classificada segundo os objetivos que se pretende alcançar. O sistema financeiro, representado por sua estrutura e dinâmica envolve uma grande

pesquisa, levantando informações sobre as instituições e seus procedimentos, e, a correta condução. Dessa forma, a presente pesquisa é classificada, segundo os objetivos como descritiva, buscando descrever todo processo realizado e proporcionar ao pesquisador um melhor entendimento sobre o fenômeno estudado.

Uma pesquisa pode ser classificada segundo os objetivos, como descritiva. Para Cervo e Bervian (2002, p. 66) “Procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características” (BERVIAN, 2002, p. 66).

### ***3.1.3 Classificação segundo a abordagem do problema***

A pesquisa também pode ser classificada segundo a abordagem do problema. Considerando-se a seguinte pesquisa, pode-se classificar a mesma como quantitativa utilizando base de dados e valores e

qualitativa, ou seja, para o desenvolvimento do presente estudo o método qualitativo possui como principal objetivo a análise dos materiais em estudo, para estabelecer uma maior interpretação dele.

Para melhor entendimento, Oliveira (1999) nos diz:

As pesquisas que se utilizam a abordagem qualitativa possuem a facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, apresentar contribuições no processo de mudança, criação ou formação de opiniões de determinado grupo e permitir, em maior grau de profundidade, a interpretação das particularidades dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos (OLIVEIRA, 1999, p. 117).

### ***3.1.4 Classificação segundo os procedimentos técnicos***

A pesquisa envolvendo o sistema financeiro pode ser classificada segundo os procedimentos técnicos como documental, ou seja, caracterizada pela sua objetividade, os documentos que são análise do estudo, são retirados de fontes ricas e estáveis de dados.

A pesquisa pode ser classificada como documental, segundo os procedimentos técnicos. Para Marconi e Lakatos (2011), a pesquisa documental “está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias” (MARCONI; LAKATOS, 2011, p. 48). Em contrapartida, para Gil (2010, p. 30) a pesquisa pode ser

classificada documental quando “vale-se de toda sorte de documentos, elaborados com finalidades diversas” (GIL, 2010, p. 30).

### 3.2 PLANO DE COLETA DE DADOS

As informações necessárias para a elaboração e desenvolvimento do presente trabalho serão realizadas através de consultas e banco de dados, analisando as operações de crédito e taxas médias praticadas pela cooperativa X, em relação à isso verificaremos qual o impacto que o *Open Banking* trará a instituição. Através dessa análise, será possível a coleta de informações essenciais para o embasamento do trabalho e posteriormente atender ao objetivo em questão.

As consultas são baseadas em dados bibliográficos, que visam identificar a coleta das informações apresentadas, assim, como o banco de dados analisado da cooperativa x, onde nos permite a coleta de informações e possíveis análise mediante a bibliografia em estudo.

### 3.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Mediante coleta de dados e informações necessárias para a elaboração do presente estudo, será realizado a análise e interpretação de dados. Inicialmente serão observados os participantes do mercado que compõem a estrutura do sistema financeiro, envolvendo suas dinâmicas, diretrizes, normativas e fiscalizadores que garantem o funcionamento correto e fidedigno das informações financeiras.

Dessa forma, será efetivada uma análise dos dados coletados e de diferentes participações no mercado financeiro. Mediante um aprofundado estudo teórico das taxas médias praticadas no mercado, bem como, o possível impacto que a nova era do *Open Banking* trará as instituições financeiras.

Para identificar o possível impacto da nova revolução do sistema financeiro, iremos utilizar dados referentes às taxas de juros praticadas no último semestre de 2020, das instituições financeiras disponíveis pelo banco central, bem como os dados referentes à cooperativa x em análise, utilizando de gráficos informativos, balanço, demonstração de fluxo de caixa, balancete e taxa média praticada no mesmo período, para podermos analisar

qual o impacto que as operações de crédito representam nas demonstrações contábeis e como o *open banking* pode mudá-las.

A análise realizada nos possibilitara um enquadramento coerente com as determinações do sistema financeiro nacional, possibilitando a comparação da oferta entre dos produtos financeiros oferecidos pelas diferentes entidades financeiras, principalmente se tratando de cooperativas e instituições ligadas ao governo estadual e federal.

### 3.4 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Podemos considerar como possível limitação, ao estudarmos os produtos financeiros oferecidos pelas instituições de que nem todas poderão fornecer informações necessárias para o estudo em questão, baseadas em suas normativas particulares. Todas são obrigadas e fiscalizadas pelos participantes do mercado a seguirem as determinações exigidas, porém, algumas instituições são vedadas de fornecer algumas informações.

Entretanto, também podemos considerar como limitações do estudo os produtos financeiros oferecidos pelas instituições, uma vez em que nem todos os produtos citados na pesquisa em questão são oferecidos em decorrência das organizações e da demanda da sociedade, uma vez em que se percebe que nosso município ainda não apresenta visões de investimentos e de interesse necessários para acompanhar o crescimento e desenvolvimento desse mercado.

Dessa forma, não é possível a aplicação do estudo de forma generalizada, pois, para cada instituição analisada, será obtida uma resposta que poderá não ser a mesma para as demais instituições. Através deste estudo, então, só é possível identificar a estrutura e dinâmica do sistema financeiro nacional, bem como os produtos financeiros disponíveis e quais deles são ofertados a nível municipal.

## 4 APLICAÇÃO DO MÉTODO

O capítulo 4 traz a aplicação do método proposto no capítulo anterior. Cada etapa seguirá o que foi descrito nas subseções em relação a conteúdo, forma de exposição e objetivos a serem alcançados.

As etapas 1 e 2 são etapas descritivas. Na primeira será caracterizado a implementação e objetivos do *Open Banking*, e na segunda será caracterizada a cooperativa X, quanto a sua história e operações de créditos disponibilizadas por ela.

As demais etapas (3 a 5) serão expositivas e de análise de dados. Demonstração de indicadores, bem como, percentual de faturamento das operações de crédito representado nas demonstrações contábeis e por fim serão brevemente demonstrados e analisados as taxas e o impacto financeiro entre as instituições.

### 4.1 ETAPA 1: CARACTERIZAÇÃO DO *OPEN BANKING*

O *open banking* é a nova geração da tecnologia relativa ao mercado financeiro, implementada no Brasil e com aporte a nível mundial, conhecido também como sistema financeiro aberto, traz a possibilidade de clientes compartilharem suas informações entre diferentes instituições financeiras.

Levando em consideração que, o mercado financeiro, atualmente, não possui informações que lhes possibilitem “enxergar” o relacionamento dos clientes com outras instituições, criando nesse cenário uma dificuldade de competir com produtos e serviços melhores. Com o surgimento do *open banking* e a permissão do correntista, as instituições poderão se conectar diretamente através de um ambiente seguro a informações das outras instituições participantes.

Mediante tamanho benefício, a competição do mercado financeiro torna-se mais atrativa, pois, poderão oferecer produtos e serviços aos seus clientes com benefícios ao consumidor, o qual, poderá obter tarifas mais baixas e condições de crédito mais vantajosas.

### 4.2 ETAPA 2: CARACTERIZAÇÃO DA COOPERATIVA X

O cooperativismo está presente na instituição desde o ano de 1994, onde pequenos produtores rurais se uniram para facilitar o acesso ao crédito rural. Agora, a instituição

apresenta constante evolução, mas com o objetivo que não muda nunca, o compromisso com o associado, com a inclusão financeira e desenvolvimento social.

#### ***4.2.1 Breve histórico das operações de crédito***

Ser agricultor nos anos de 1994, era um complexo desafio, pois o acesso ao crédito era complicado, a sustentabilidade era inviável e o sistema financeiro inadequado para as demandas. Com esse impacto, um grupo de família decidiu por criar profissionalização dos fundos rotativos, trazendo possibilidades de aumentar o acesso dos agricultores aos recursos do Sistema Nacional de Crédito Rural.

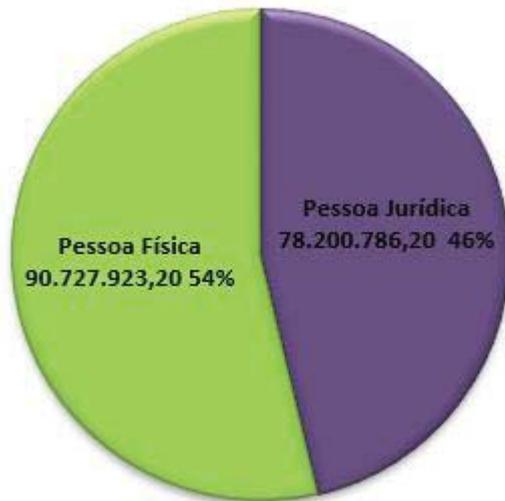
Dessa forma, o acesso ao crédito e o desenvolvimento social tornou-se possível. A cooperativa representa um instrumento de inclusão e gestão financeira, possibilitando a realização e o alcance dos sonhos e objetivos com confiança, ética e eficácia.

### **4.3 ETAPA 3: DEMONSTRAÇÃO DE INDICADORES: CARTEIRA POR TIPO DE PESSOA, CARTEIRA MODALIDADE, ORIGEM DOS RECURSOS, TAXA MÉDIA, PRAZO MÉDIO E TICKET MÉDIO.**

Após a caracterização do *open banking* e da cooperativa em análise, bem como o histórico de surgimento das operações créditos referentes à empresa em questão, inicia-se a etapa 3, a exposição de dados que tem como objetivo ilustrar as carteiras que compõem a modalidade de crédito oferecida pela cooperativa. Para essa etapa, foram elaborados gráficos baseados nas informações prestadas pela cooperativa.

#### ***4.3.1 Carteira por tipo de pessoa***

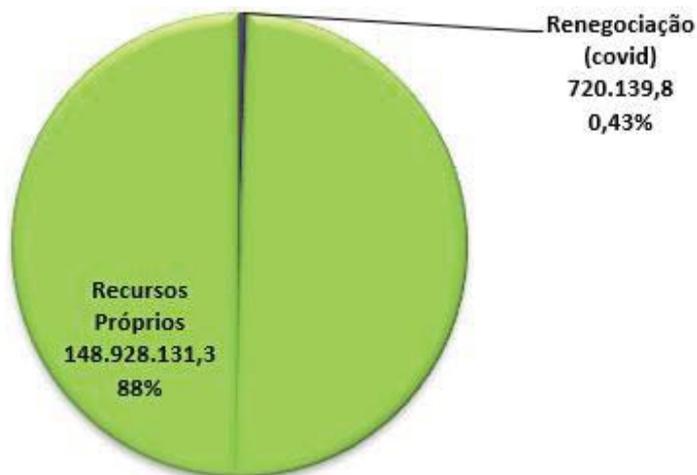
No gráfico 2, a seguir, apresentaremos o percentual do tipo de pessoa que compõe a carteira de crédito da instituição no primeiro semestre de 2020:

**Gráfico 2:** Carteira por tipo de pessoa

Fonte: Cooperativa X (Primeiro semestre de 2020).

#### 4.3.2 Carteira por modalidade

Segue demonstração relacionada a composição da carteira por modalidade de crédito utilizada nas operações de crédito oferecidas pela cooperativa. No gráfico 3, a seguir, apresentamos o percentual de crédito relativo a renegociação que é equivalente a R\$ 720.139,8, enquanto a carteira de recursos próprios representa R\$ 148.928.131,3:

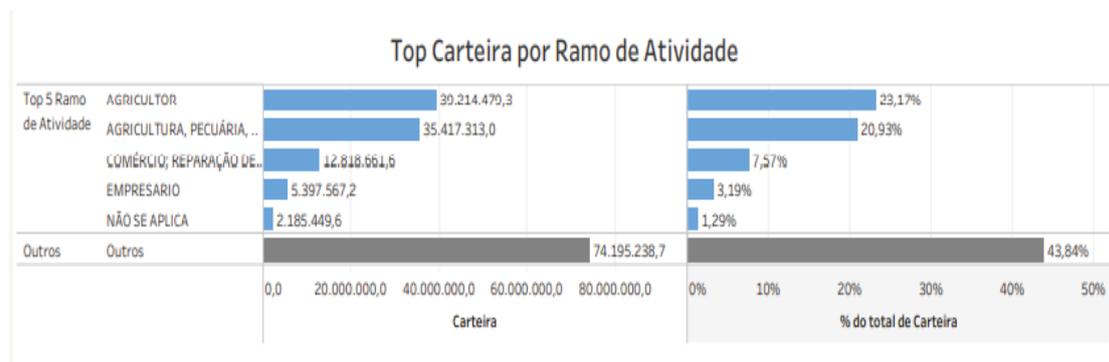
**Gráfico 3:** Carteira por Modalidade

Fonte: Cooperativa X (2020).

### 4.3.3 Carteira por ramo de atividade

Abaixo, apresentaremos demonstrativo do tipo de carteira por ramo de atividade dos associados que utilizam os recursos de crédito ofertados pela cooperativa em análise. No gráfico 4 a seguir, apresenta a composição do top 5 ramos de atividades no primeiro semestre de 2020, composta por agricultores que representam 23,17%, agricultura/ pecuária compõem 20,93%, comércio representa 7,57%, empresários com 3,19, não se aplica (modalidade com renda não comprovada) representa 1,29% e na modalidade de outros recursos o percentual de 43,84%:

**Gráfico 4:** Carteira por ramo de atividade



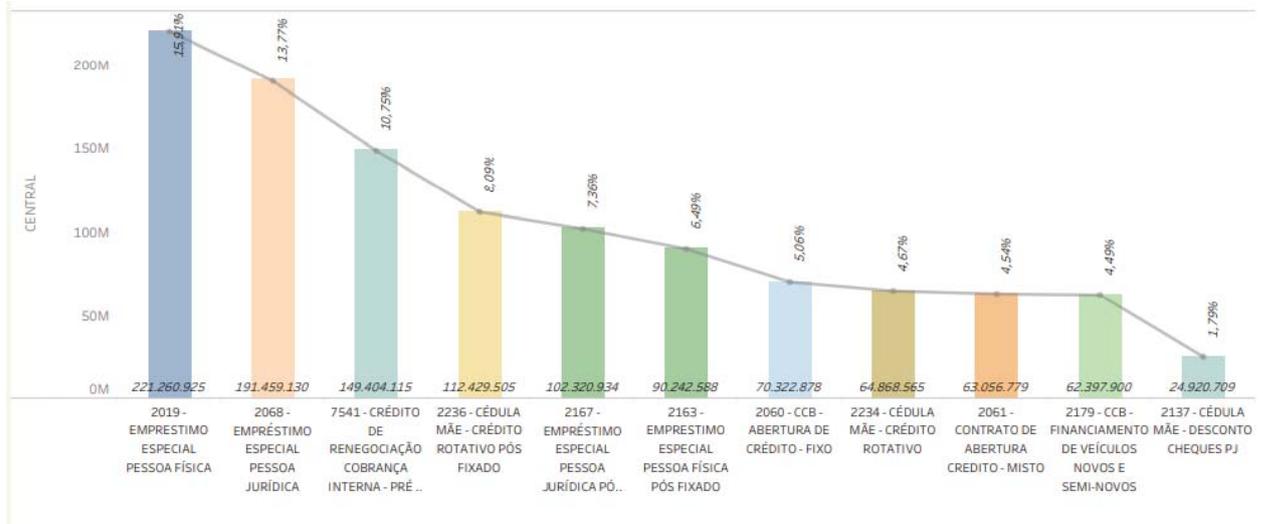
**Fonte:** Cooperativa X (2020).

### 4.3.4 Perfil de crédito por modalidade

A seguir apresentaremos a demonstração de perfil de crédito por modalidade, ou seja, as linhas de crédito que compõem a carteira.

No gráfico 5, a seguir, apresentaremos a participação de valor carteira por modalidade, composta de: empréstimo especial pessoa física, empréstimo especial pessoa jurídica, crédito de renegociação cobrança interna, cédula mãe crédito rotativo pós fixado, empréstimo especial pessoa jurídica pós fixado, empréstimo especial pessoa física pós fixado, abertura de crédito fixo, cédula mãe crédito rotativo, contrato de abertura de crédito misto, financiamento de veículos novos e seminovos e cédula mãe desconto cheques PJ:

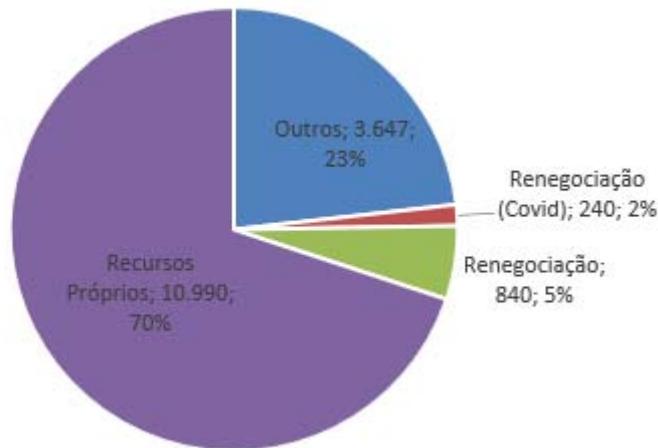
**Gráfico 5:** Perfil de Crédito - Modalidade



Fonte: Cooperativa X (2021).

Dessa forma, apresentamos também o saldo carteira por origem dos recursos, bem como, sua origem. No gráfico 6, a seguir, apresentaremos a composição da origem dos recursos acima descritos e o saldo por carteira:

**Gráfico 6:** Origem dos recursos

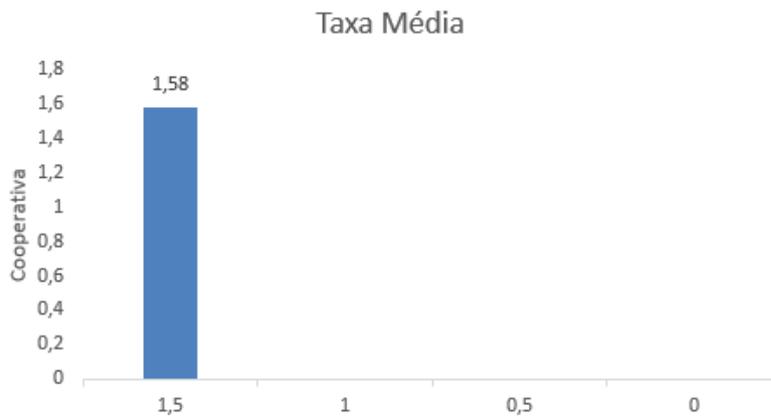


Fonte: Cooperativa X (2020).

#### 4.3.5 Taxa Média

Abaixo apresentaremos a taxa média calculada pela cooperativa sobre as operações com recursos próprios. No gráfico 7, será apresentada em percentual, o valor da taxa média praticada nas operações de crédito no primeiro período de 2020:

**Gráfico 7:** Taxa Média

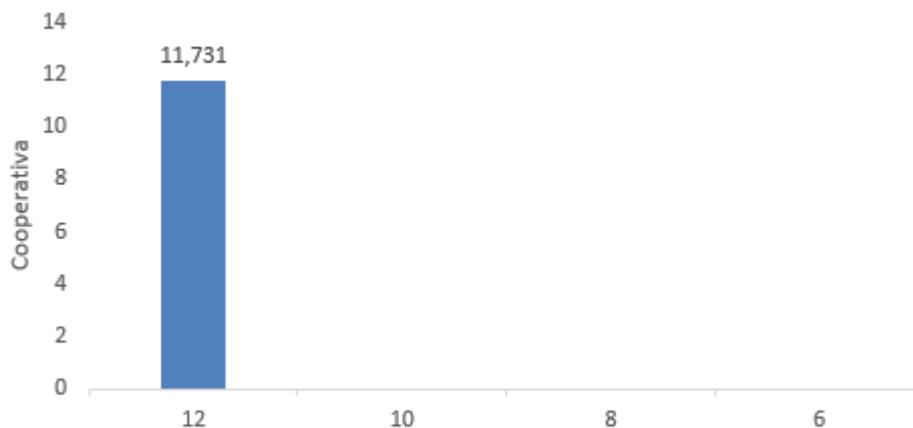


**Fonte:** Cooperativa X (2020).

#### 4.3.6 Prazo Médio

Será mostrada a seguir, a demonstração de perfil de crédito análise realizada sobre o prazo médio das operações. No gráfico 8, apresentaremos o prazo médio por mês, calculado sobre os recursos próprio oferecidos pela cooperativa no primeiro semestre de 2020.

**Gráfico 8:** Prazo Médio por cooperativa (mês)

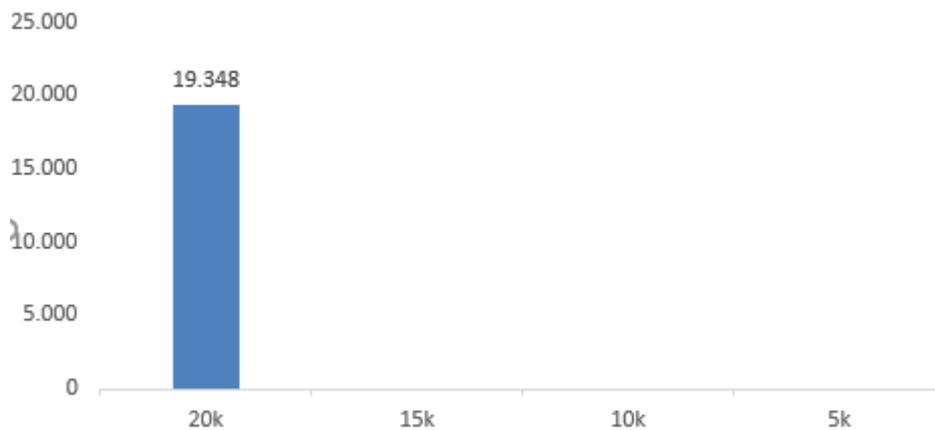


**Fonte:** Cooperativa X (2020).

#### 4.3.7 Ticket Médio

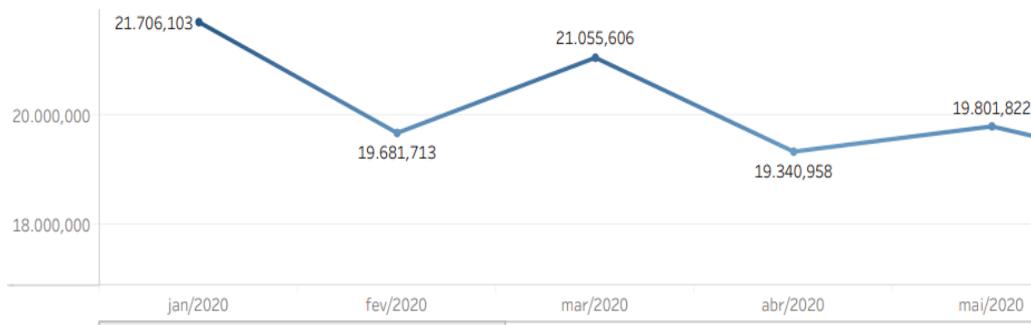
Mostraremos a seguir o indicador de performance das operações através do ticket médio praticado na cooperativa em análise. Nos gráficos 9, 10 e 11 a seguir, será demonstrado o ticket médio da cooperativa, o ticket médio por período e o ticket médio por origem de crédito no primeiro semestre de 2020:

**Gráfico 9:** Ticket médio da cooperativa

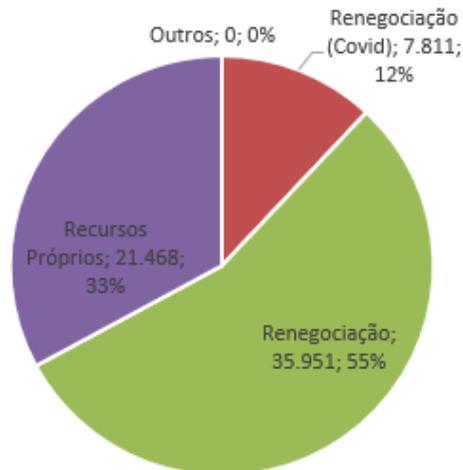


**Fonte:** Cooperativa X (2020).

**Gráfico 10:** Ticket Médio por período



**Fonte:** Cooperativa X (2020).

**Gráfico 11:** Ticket Médio por Origem

**Fonte:** Cooperativa X (2020).

#### 4.4 ETAPA 4: AVALIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM RELAÇÃO AO PERCENTUAL DE CRÉDITO SOBRE O FATURAMENTO TOTAL

Feitas as demonstrações de índices importantes para a liberação e composição de crédito da Cooperativa X, na etapa 3, buscar-se-á na etapa 4 a avaliação das demonstrações contábeis da empresa através de três principais indicadores mais utilizados no mercado para análise de desempenho e faturamento financeiro.

Primeiramente, será demonstrado o percentual que as operações de risco de crédito representam sobre o valor total do ativo do balanço patrimonial de 2020. Após tal demonstração, apresentaremos a evolução do indicador das demonstrações dos fluxos de caixa em relação as operações de crédito de 2019 a 2020.

Em seguida, a demonstração a ser analisada será o balancete de verificação de 2020, o qual indica as operações de risco, operações em curso normal, operações vencidas e outros créditos.

##### **4.4.1 Balanço Patrimonial**

No Balanço Patrimonial de 2020 da Cooperativa X abaixo ilustrado, será demonstrado o percentual que as operações de crédito representam perante o total dos ativos da empresa.

**Figura 1: Balanço Patrimonial Cooperativa X 2020**

**Balanço patrimonial em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Passivo</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Circulante	233.232	151.141	Circulante	273.577	167.395
Disponibilidades (Nota 6)	4.436	407	Depósitos (Nota 13)	204.353	132.064
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	3.199	3.427	Depósitos à vista	34.828	13.519
Relações interfinanceiras (Nota 8)	95.435	50.018	Depósitos a prazo	169.448	118.545
Operações de crédito (Nota 9)	126.916	96.186	Depósito de poupança	77	
Outros créditos (Nota 10)	2.535	910	Relações interdependências	1.172	439
Rendas a receber	1.591	490	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	62.420	31.356
Diversos	944	420	Outras obrigações	5.632	3.536
Outros valores e bens (Nota 11)	711	193	Tributos e assemelhados	-	44
Realizável a longo prazo	154.698	87.297	Sociais e estatutárias	4.292	2.413
Operações de crédito (Nota 9)	154.698	87.297	Fiscais e previdenciárias	392	245
Permanente	12.504	9.997	Diversas (Nota 15)	948	834
Investimentos (Nota 12)	4.699	4.648	Exigível a longo prazo	60.115	27.415
Imobilizado de uso	7.805	5.349	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	60.115	27.415
Total do ativo	400.434	248.435	Patrimônio líquido (Nota 17)	66.742	53.625
			Capital social	32.140	26.035
			Fundo de reserva	29.394	23.352
			Sobras acumuladas	5.208	4.238
			Total do passivo e do patrimônio líquido	400.434	248.435

**Fonte:** Cooperativa X (2021).

Observamos que as operações de crédito representadas pela nota 9, gerou um saldo equivalente a 126.916, enquanto o total do ativo representa 400.434. Ou seja, as operações de crédito representam 31,69% do total do ativo da cooperativa.

#### 4.4.2 Demonstração dos fluxos de caixa

Seguindo a avaliação das demonstrações contábeis, esta fase da etapa 4 consiste na exposição e posterior análise da demonstração dos fluxos de caixa da Cooperativa x, ou seja, o desempenho apresentando entre a rentabilidade das operações de crédito entre 2019 e 2020.

**Figura 2:** Exposição e análise da demonstração dos fluxos de caixa da Cooperativa X.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>9.981</u>	<u>10.362</u>
<b>Ajustes as sobras líquidas</b>	<u>4.106</u>	<u>3.279</u>
Despesas de depreciação	782	250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.324	3.029
<b>Variações patrimoniais</b>	<u>(10.368)</u>	<u>(12.281)</u>
Títulos e valores mobiliários	228	(888)
Relações interfinanceiras	(45.417)	(4.813)
Operações de crédito	(101.454)	(42.711)
Outros créditos	(1.625)	483
Outros valores e bens	(518)	(88)
Depósitos	72.289	23.487
Obrigações por empréstimos e repasses	63.764	11.974
Relações interdependências	733	311
Outras obrigações	1.632	(36)
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<u>(10)</u>	<u>(8)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>3.709</u>	<u>1.352</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Baixa (aquisição) de investimentos	(51)	7
Aquisição de imobilizado de uso	(3.238)	(1.174)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(3.289)</u>	<u>(1.167)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital	5.070	1.931
Baixas de capital	(1.681)	(1.716)
Utilização do fundo de reserva	220	(242)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<u>3.609</u>	<u>(27)</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<u>4.029</u>	<u>158</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6)</b>	<u>407</u>	<u>249</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 6)</b>	<u>4.436</u>	<u>407</u>

Fonte: Cooperativa X (2020).

Dessa forma, observou-se a partir das demonstrações de 2019/2020 referente às operações de crédito da cooperativa, que houve um aumento significativo no fluxo de caixa equivalente ao crédito, 2019 apresentava um saldo de R\$ 42.711, já em 2020 o saldo fechou em 101.454. Ou seja, de um ano para o outro as operações de crédito apresentaram um aumento de 57,90%.

#### 4.4.3 Balancete de verificação

Abaixo apresentaremos o Balancete de verificação da cooperativa em análise, onde analisaremos a classificação da carteira de créditos que compõem os ativos da empresa.

Figura 3: Balancete de verificação da cooperativa X.

<b>Balancete de Verificação</b>						
<b>Cód. Cooperativa:</b>	002008 - COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COM INTERACAO SOLIDARIA CENTRO-SUL RS/MS					
<b>Balancete encerrado:</b>	NÃO					
<b>Periodo:</b>	12/2020 a 12/2020					
Conta Contábil / Descrição	Nível	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual	
3.0.9.26.10.000.000-9	5	2.465.525,92 C	3.028.928,20	563.402,28	0,00 C	
3.0.9.26.10.001.000-6	6	2.465.525,92 C	3.028.928,20	563.402,28	0,00 C	
3.0.9.26.10.001.001-3	7	2.465.525,92 C	3.028.928,20	563.402,28	0,00 C	
3.0.9.46.00.000.000-0	4	-230,00 D	76.740,94	0,00	-76.970,94 D	
3.0.9.46.01.000.000-7	5	-230,00 D	76.740,94	0,00	-76.970,94 D	
3.0.9.46.01.001.000-4	6	-230,00 D	76.740,94	0,00	-76.970,94 D	
3.0.9.46.01.001.001-1	7	-230,00 D	76.740,94	0,00	-76.970,94 D	
3.0.9.60.00.000.000-0	4	-4.104.480,10 D	137.378,50	137.613,49	-4.104.245,11 D	
3.0.9.60.10.000.000-3	5	-4.104.480,10 D	137.378,50	137.613,49	-4.104.245,11 D	
3.0.9.60.10.001.000-0	6	-4.104.480,10 D	137.378,50	137.613,49	-4.104.245,11 D	
3.0.9.60.10.001.001-7	7	-1.720.606,31 D	112.212,94	87.761,27	-1.745.057,98 D	
3.0.9.60.10.001.005-5	7	-1.611.447,03 D	21.869,05	44.448,09	-1.588.867,99 D	
3.0.9.60.10.001.006-2	7	-772.426,76 D	3.296,51	5.404,13	-770.319,14 D	
3.0.9.73.00.000.000-4	4	-100,00 D	0,00	0,00	-100,00 D	
3.0.9.73.10.000.000-7	5	-100,00 D	0,00	0,00	-100,00 D	
3.0.9.73.10.001.000-4	6	-100,00 D	0,00	0,00	-100,00 D	
3.0.9.73.10.001.001-1	7	-100,00 D	0,00	0,00	-100,00 D	
3.0.9.78.00.000.000-9	4	-63.788,25 D	0,00	52.376,64	-11.411,61 D	
3.0.9.78.10.000.000-2	5	-63.788,25 D	0,00	52.376,64	-11.411,61 D	
3.0.9.78.10.001.000-9	6	-63.788,25 D	0,00	52.376,64	-11.411,61 D	
3.0.9.78.10.001.001-6	7	-63.788,25 D	0,00	52.376,64	-11.411,61 D	
3.0.9.86.00.000.000-8	4	-10.629.188,52 D	43.648.556,84	42.928.516,56	-11.349.228,80 D	
3.0.9.86.10.000.000-1	5	-4.136.843,93 D	14.509.557,56	14.227.660,02	-4.418.741,47 D	
3.0.9.86.10.001.000-8	6	-4.136.843,93 D	14.509.557,56	14.227.660,02	-4.418.741,47 D	
3.0.9.86.10.001.001-5	7	-4.136.843,93 D	14.509.557,56	14.227.660,02	-4.418.741,47 D	
3.0.9.86.20.000.000-4	5	-6.492.344,59 D	29.138.999,28	28.700.856,54	-6.930.487,33 D	
3.0.9.86.20.001.000-1	6	-6.492.344,59 D	29.138.999,28	28.700.856,54	-6.930.487,33 D	
3.0.9.86.20.001.001-8	7	-5.705.907,67 D	28.412.706,52	27.914.419,62	-6.204.194,57 D	
3.0.9.86.20.001.004-9	7	-786.436,92 D	726.292,76	786.436,92	-726.292,76 D	
3.0.9.96.00.000.000-5	4	-100,00 D	0,00	0,00	-100,00 D	
3.0.9.96.01.000.000-2	5	-100,00 D	0,00	0,00	-100,00 D	
3.0.9.96.01.001.000-9	6	-100,00 D	0,00	0,00	-100,00 D	
3.0.9.96.01.001.002-3	7	-100,00 D	0,00	0,00	-100,00 D	
3.0.9.99.00.000.000-2	4	-11.630.531,00 D	2.424.750,00	1.780.650,00	-12.274.631,00 D	
3.0.9.99.01.000.000-9	5	-11.630.531,00 D	2.424.750,00	1.780.650,00	-12.274.631,00 D	
3.0.9.99.01.001.000-6	6	-11.630.531,00 D	2.424.750,00	1.780.650,00	-12.274.631,00 D	
3.0.9.99.01.001.001-3	7	-6.572.430,00 D	1.637.850,00	1.195.550,00	-7.074.130,00 D	
3.0.9.99.01.001.002-0	7	-5.058.101,00 D	786.900,00	585.100,00	-5.259.901,00 D	
3.1.0.00.00.000.000-0	2	-285.849.281,08 D	293.220.560,03	285.849.281,08	-293.220.560,03 D	
3.1.2.00.00.000.000-6	3	-144.496.258,58 D	156.855.612,49	144.496.258,58	-156.855.612,49 D	
3.1.2.10.00.000.000-3	4	-144.402.556,51 D	156.775.229,40	144.402.556,51	-156.775.229,40 D	
3.1.2.10.10.000.000-6	5	-142.901.562,84 D	154.995.015,19	142.901.562,84	-154.995.015,19 D	
3.1.2.10.10.001.000-3	6	-142.901.562,84 D	154.995.015,19	142.901.562,84	-154.995.015,19 D	
3.1.2.10.10.001.001-0	7	-142.901.562,84 D	154.995.015,19	142.901.562,84	-154.995.015,19 D	
3.1.2.10.20.000.000-9	5	-1.500.993,67 D	1.780.214,21	1.500.993,67	-1.780.214,21 D	
3.1.2.10.20.001.000-6	6	-1.500.993,67 D	1.780.214,21	1.500.993,67	-1.780.214,21 D	
3.1.2.10.20.001.001-3	7	-1.500.993,67 D	1.780.214,21	1.500.993,67	-1.780.214,21 D	
3.1.2.30.00.000.000-7	4	-93.702,07 D	80.383,09	93.702,07	-80.383,09 D	
3.1.2.30.10.000.000-0	5	-93.702,07 D	80.383,09	93.702,07	-80.383,09 D	
3.1.2.30.10.001.000-7	6	-93.702,07 D	80.383,09	93.702,07	-80.383,09 D	
3.1.2.30.10.001.001-4	7	-93.702,07 D	80.383,09	93.702,07	-80.383,09 D	
3.1.3.00.00.000.000-9	3	-110.774.642,39 D	106.373.658,22	110.774.642,39	-106.373.658,22 D	
3.1.3.10.00.000.000-6	4	-110.353.493,35 D	105.963.403,21	110.353.493,35	-105.963.403,21 D	
3.1.3.10.10.000.000-9	5	-106.808.115,28 D	101.569.632,61	106.808.115,28	-101.569.632,61 D	
3.1.3.10.10.001.000-6	6	-106.808.115,28 D	101.569.632,61	106.808.115,28	-101.569.632,61 D	
3.1.3.10.10.001.001-3	7	-106.808.115,28 D	101.569.632,61	106.808.115,28	-101.569.632,61 D	
3.1.3.10.20.000.000-2	5	-3.545.378,07 D	4.393.770,60	3.545.378,07	-4.393.770,60 D	
3.1.3.10.20.001.000-9	6	-3.545.378,07 D	4.393.770,60	3.545.378,07	-4.393.770,60 D	
3.1.3.10.20.001.001-6	7	-3.545.378,07 D	4.393.770,60	3.545.378,07	-4.393.770,60 D	
3.1.3.30.00.000.000-0	4	-421.149,04 D	410.255,01	421.149,04	-410.255,01 D	
3.1.3.30.10.000.000-3	5	-421.149,04 D	410.255,01	421.149,04	-410.255,01 D	
3.1.3.30.10.001.000-0	6	-421.149,04 D	410.255,01	421.149,04	-410.255,01 D	
3.1.3.30.10.001.001-7	7	-421.149,04 D	410.255,01	421.149,04	-410.255,01 D	
3.1.4.00.00.000.000-2	3	-17.414.214,85 D	16.163.013,76	17.414.214,85	-16.163.013,76 D	
3.1.4.10.00.000.000-9	4	-17.405.291,61 D	16.158.133,92	17.405.291,61	-16.158.133,92 D	
3.1.4.10.10.000.000-2	5	-15.564.198,79 D	14.262.530,49	15.564.198,79	-14.262.530,49 D	
3.1.4.10.10.001.000-9	6	-15.564.198,79 D	14.262.530,49	15.564.198,79	-14.262.530,49 D	
3.1.4.10.10.001.001-6	7	-15.564.198,79 D	14.262.530,49	15.564.198,79	-14.262.530,49 D	
3.1.4.10.20.000.000-5	5	-1.841.092,82 D	1.895.603,43	1.841.092,82	-1.895.603,43 D	
3.1.4.10.20.001.000-2	6	-1.841.092,82 D	1.895.603,43	1.841.092,82	-1.895.603,43 D	
3.1.4.10.20.001.001-9	7	-1.841.092,82 D	1.895.603,43	1.841.092,82	-1.895.603,43 D	
3.1.4.30.00.000.000-3	4	-8.923,24 D	4.879,84	8.923,24	-4.879,84 D	
3.1.4.30.10.000.000-6	5	-8.923,24 D	4.879,84	8.923,24	-4.879,84 D	
3.1.4.30.10.001.000-3	6	-8.923,24 D	4.879,84	8.923,24	-4.879,84 D	
3.1.4.30.10.001.001-0	7	-8.923,24 D	4.879,84	8.923,24	-4.879,84 D	
3.1.5.00.00.000.000-5	3	-2.136.483,32 D	2.609.942,92	2.136.483,32	-2.609.942,92 D	
3.1.5.10.00.000.000-2	4	-2.136.483,32 D	2.608.417,23	2.136.483,32	-2.608.417,23 D	
3.1.5.10.10.000.000-5	5	-1.240.365,12 D	1.371.147,70	1.240.365,12	-1.371.147,70 D	
3.1.5.10.10.001.000-2	6	-1.240.365,12 D	1.371.147,70	1.240.365,12	-1.371.147,70 D	
3.1.5.10.10.001.001-9	7	-1.240.365,12 D	1.371.147,70	1.240.365,12	-1.371.147,70 D	
3.1.5.10.20.000.000-8	5	-896.118,20 D	1.237.269,53	896.118,20	-1.237.269,53 D	
3.1.5.10.20.001.000-5	6	-896.118,20 D	1.237.269,53	896.118,20	-1.237.269,53 D	
3.1.5.10.20.001.001-2	7	-896.118,20 D	1.237.269,53	896.118,20	-1.237.269,53 D	
3.1.5.30.00.000.000-6	4	0,00 D	1.525,69	0,00	-1.525,69 D	
3.1.5.30.20.000.000-2	5	0,00 D	1.525,69	0,00	-1.525,69 D	
3.1.5.30.20.001.000-9	6	0,00 D	1.525,69	0,00	-1.525,69 D	
3.1.5.30.20.001.001-6	7	0,00 D	1.525,69	0,00	-1.525,69 D	
3.1.6.00.00.000.000-8	3	-3.156.957,33 D	3.207.954,64	3.156.957,33	-3.207.954,64 D	

## Balancete de Verificação

Cód. Cooperativa:		002008 - COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COM INTERACAO SOLIDARIA CENTRO-SUL RS/MS				
Balancete encerrado:		NÃO				
Período:		12/2020 a 12/2020				
Conta Contábil / Descrição	Nível	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual	
3.1.6.10.10.000.000-8	5	-1.946.328,17 D	2.350.711,75	1.946.328,17	-2.350.711,75 D	
3.1.6.10.10.001.000-5	6	-1.946.328,17 D	2.350.711,75	1.946.328,17	-2.350.711,75 D	
3.1.6.10.10.001.001-2	7	-1.946.328,17 D	2.350.711,75	1.946.328,17	-2.350.711,75 D	
3.1.6.10.20.000.000-1	5	-1.206.707,08 D	855.374,52	1.206.707,08	-855.374,52 D	
3.1.6.10.20.001.000-8	6	-1.206.707,08 D	855.374,52	1.206.707,08	-855.374,52 D	
3.1.6.10.20.001.001-5	7	-1.206.707,08 D	855.374,52	1.206.707,08	-855.374,52 D	
3.1.6.30.00.000.000-9	4	-3.922,08 D	1.868,37	3.922,08	-1.868,37 D	
3.1.6.30.10.000.000-2	5	-3.112,59 D	79,40	3.112,59	-79,40 D	
3.1.6.30.10.001.000-9	6	-3.112,59 D	79,40	3.112,59	-79,40 D	
3.1.6.30.10.001.001-6	7	-3.112,59 D	79,40	3.112,59	-79,40 D	
3.1.6.30.20.000.000-5	5	-809,49 D	1.788,97	809,49	-1.788,97 D	
3.1.6.30.20.001.000-2	6	-809,49 D	1.788,97	809,49	-1.788,97 D	
3.1.6.30.20.001.001-9	7	-809,49 D	1.788,97	809,49	-1.788,97 D	
3.1.7.00.00.000.000-1	3	-521.825,43 D	804.686,59	521.825,43	-804.686,59 D	
3.1.7.10.00.000.000-8	4	-518.717,89 D	797.754,97	518.717,89	-797.754,97 D	
3.1.7.10.10.000.000-1	5	-346.264,65 D	446.351,61	346.264,65	-446.351,61 D	
3.1.7.10.10.001.000-8	6	-346.264,65 D	446.351,61	346.264,65	-446.351,61 D	
3.1.7.10.10.001.001-5	7	-346.264,65 D	446.351,61	346.264,65	-446.351,61 D	
3.1.7.10.20.000.000-4	5	-172.453,24 D	351.403,36	172.453,24	-351.403,36 D	
3.1.7.10.20.001.000-1	6	-172.453,24 D	351.403,36	172.453,24	-351.403,36 D	
3.1.7.10.20.001.001-8	7	-172.453,24 D	351.403,36	172.453,24	-351.403,36 D	
3.1.7.30.00.000.000-2	4	-3.107,54 D	6.931,62	3.107,54	-6.931,62 D	
3.1.7.30.10.000.000-5	5	-3.107,54 D	6.122,13	3.107,54	-6.122,13 D	
3.1.7.30.10.001.000-2	6	-3.107,54 D	6.122,13	3.107,54	-6.122,13 D	
3.1.7.30.10.001.001-9	7	-3.107,54 D	6.122,13	3.107,54	-6.122,13 D	
3.1.7.30.20.000.000-8	5	0,00 D	809,49	0,00	-809,49 D	
3.1.7.30.20.001.000-5	6	0,00 D	809,49	0,00	-809,49 D	
3.1.7.30.20.001.001-2	7	0,00 D	809,49	0,00	-809,49 D	
3.1.8.00.00.000.000-4	3	-1.204.906,56 D	179.801,22	1.204.906,56	-179.801,22 D	
3.1.8.10.00.000.000-1	4	-1.204.906,56 D	177.745,76	1.204.906,56	-177.745,76 D	
3.1.8.10.10.000.000-4	5	-208.364,22 D	43.768,44	208.364,22	-43.768,44 D	
3.1.8.10.10.001.000-1	6	-208.364,22 D	43.768,44	208.364,22	-43.768,44 D	
3.1.8.10.10.001.001-8	7	-208.364,22 D	43.768,44	208.364,22	-43.768,44 D	
3.1.8.10.20.000.000-7	5	-996.542,34 D	133.977,32	996.542,34	-133.977,32 D	
3.1.8.10.20.001.000-4	6	-996.542,34 D	133.977,32	996.542,34	-133.977,32 D	
3.1.8.10.20.001.001-1	7	-996.542,34 D	133.977,32	996.542,34	-133.977,32 D	
3.1.8.30.00.000.000-5	4	0,00 D	2.055,46	0,00	-2.055,46 D	
3.1.8.30.10.000.000-8	5	0,00 D	72,15	0,00	-72,15 D	
3.1.8.30.10.001.000-5	6	0,00 D	72,15	0,00	-72,15 D	
3.1.8.30.10.001.001-2	7	0,00 D	72,15	0,00	-72,15 D	
3.1.8.30.20.000.000-1	5	0,00 D	1.983,31	0,00	-1.983,31 D	
3.1.8.30.20.001.000-8	6	0,00 D	1.983,31	0,00	-1.983,31 D	
3.1.8.30.20.001.001-5	7	0,00 D	1.983,31	0,00	-1.983,31 D	
3.1.9.00.00.000.000-7	3	-6.143.992,62 D	7.025.890,19	6.143.992,62	-7.025.890,19 D	
3.1.9.10.00.000.000-4	4	-6.136.576,07 D	7.019.760,40	6.136.576,07	-7.019.760,40 D	
3.1.9.10.10.000.000-7	5	-1.350.732,24 D	1.082.415,00	1.350.732,24	-1.082.415,00 D	
3.1.9.10.10.001.000-4	6	-1.350.732,24 D	1.082.415,00	1.350.732,24	-1.082.415,00 D	
3.1.9.10.10.001.001-1	7	-1.350.732,24 D	1.082.415,00	1.350.732,24	-1.082.415,00 D	
3.1.9.10.20.000.000-0	5	-4.785.843,83 D	5.937.345,40	4.785.843,83	-5.937.345,40 D	
3.1.9.10.20.001.000-7	6	-4.785.843,83 D	5.937.345,40	4.785.843,83	-5.937.345,40 D	
3.1.9.10.20.001.001-4	7	-4.785.843,83 D	5.937.345,40	4.785.843,83	-5.937.345,40 D	
3.1.9.30.00.000.000-8	4	-7.416,55 D	6.129,79	7.416,55	-6.129,79 D	
3.1.9.30.10.000.000-1	5	-370,93 D	97,19	370,93	-97,19 D	
3.1.9.30.10.001.000-8	6	-370,93 D	97,19	370,93	-97,19 D	
3.1.9.30.10.001.001-5	7	-370,93 D	97,19	370,93	-97,19 D	
3.1.9.30.20.000.000-4	5	-7.045,62 D	6.032,60	7.045,62	-6.032,60 D	
3.1.9.30.20.001.000-1	6	-7.045,62 D	6.032,60	7.045,62	-6.032,60 D	
3.1.9.30.20.001.001-8	7	-7.045,62 D	6.032,60	7.045,62	-6.032,60 D	
<b>Total Ativo</b>	<b>---</b>	<b>768.794.556,61 D</b>	<b>674.131.712,33</b>	<b>670.821.501,22</b>	<b>772.104.767,72 D</b>	
4.0.00.00.000.000-8	1	329.106.703,07 C	298.951.544,30	303.073.043,40	333.228.202,17 C	
4.1.00.00.000.000-7	2	203.578.549,10 C	237.692.127,83	238.466.657,01	204.353.078,28 C	
4.1.10.00.000.000-0	3	38.596.286,78 C	167.540.362,78	163.682.242,24	34.828.166,24 C	
4.1.1.10.00.000.000-7	4	23.732.672,20 C	100.087.251,61	98.505.558,08	22.150.978,67 C	
4.1.1.10.01.000.000-4	5	23.732.672,20 C	100.087.251,61	98.505.558,08	22.150.978,67 C	
4.1.1.10.01.001.000-1	6	23.732.672,20 C	100.087.251,61	98.505.558,08	22.150.978,67 C	
4.1.1.10.01.001.001-8	7	23.308.871,61 C	87.193.623,11	86.028.512,61	22.143.761,11 C	
4.1.1.10.01.001.002-5	7	-2.451,82 D	3.649.840,82	3.653.371,20	1.078,56 C	
4.1.1.10.01.001.010-4	7	426.252,41 C	9.243.787,68	8.823.674,27	6.139,00 C	
4.1.1.20.00.000.000-4	4	14.863.526,23 C	67.363.039,30	65.176.628,77	12.677.115,70 C	
4.1.1.20.01.000.000-1	5	14.863.526,23 C	67.363.039,30	65.176.628,77	12.677.115,70 C	
4.1.1.20.01.001.000-8	6	14.863.526,23 C	67.363.039,30	65.176.628,77	12.677.115,70 C	
4.1.1.20.01.001.001-5	7	14.428.525,01 C	61.638.759,53	59.857.112,98	12.646.878,46 C	
4.1.1.20.01.001.002-2	7	28.816,64 C	189.023,07	188.175,28	27.968,85 C	
4.1.1.20.01.001.010-1	7	406.184,58 C	5.535.256,70	5.131.340,51	2.268,39 C	
4.1.1.40.00.000.000-8	4	88,35 C	71,87	55,39	71,87 C	
4.1.1.40.30.000.000-7	5	88,35 C	71,87	55,39	71,87 C	
4.1.1.40.30.001.000-4	6	88,35 C	71,87	55,39	71,87 C	
4.1.1.40.30.001.001-1	7	88,35 C	71,87	55,39	71,87 C	
4.1.2.00.00.000.000-3	3	230,00 C	488,58	77.229,52	76.970,94 C	
4.1.2.27.00.000.000-0	4	230,00 C	488,58	77.229,52	76.970,94 C	
4.1.2.27.10.000.000-3	5	230,00 C	488,58	77.229,52	76.970,94 C	
4.1.2.27.10.001.000-0	6	230,00 C	488,58	77.229,52	76.970,94 C	
4.1.2.27.10.001.001-7	7	230,00 C	488,58	77.229,52	76.970,94 C	
4.1.5.00.00.000.000-2	3	164.982.032,32 C	70.241.276,47	74.707.185,25	169.447.941,10 C	
4.1.5.10.00.000.000-9	4	164.982.032,32 C	70.241.276,47	74.707.185,25	169.447.941,10 C	
4.1.5.10.20.000.000-5	5	164.982.032,32 C	70.241.276,47	74.707.185,25	169.447.941,10 C	
4.1.5.10.20.001.000-2	6	164.982.032,32 C	70.241.276,47	74.707.185,25	169.447.941,10 C	
4.1.5.10.20.001.001-9	7	168.254.031,64 C	21.303.194,22	26.044.206,61	162.995.044,03 C	
4.1.5.10.20.001.003-3	7	6.722.042,96 C	1.124.927,40	848.551,11	6.445.666,67 C	
4.1.5.10.20.001.005-7	7	5.957,72 C	47.813.154,85	47.814.427,53	7.230,40 C	
4.4.00.00.000.000-4	2	120.716.622,25 C	8.253.750,88	10.445.249,41	122.908.120,78 C	
4.4.1.00.00.000.000-7	3	784.313,48 C	4.737.981,16	4.856.051,07	902.383,39 C	

Fonte: Cooperativa (2020).

Analisando o balancete de verificação acima, observa-se que a classificação da carteira de crédito está dívida entre operações de risco, operações de crédito, operações em recurso normal, operações vencidas e outros créditos por níveis. Portanto, apresentaremos detalhadamente a composição de cada nível chegando ao total da classificação da carteira e sendo assim, realizar a análise entre o percentual que ele representa entre o total dos ativos.

- Operações de risco nível A equivale a 156.855.612,49 composta por operações de crédito em curso normal de 154.995.015,19, operações de crédito vencidas de 1.780.214,21 e outros créditos nível A de 80.383,09.
- Operações de risco nível B representam 106.373.658,22 composto pelas carteiras de operações em curso normal de 101.569.632,61, operações vencidas de 4.393.770,60 e outros créditos nível B de 410.255,01.
- Operações de risco nível C representam 16.163.013,76 composta pelas operações em curso normal de 14.262.530,49, operações vencidas de 1.895.603,43 e outros créditos nível C de 4.879,84.
- Operações de risco nível D representam 2.609.942,92 composta pelas operações em curso normal de 1.371.147,70, operações vencidas 1.237.269,53 e outros créditos nível D de 1.525,69.
- Operações de risco nível E representam 3.207.954,64 composta pelas operações em curso normal de 2.350.711,75, operações vencidas de 855.374,52 e outros créditos nível E de 1.868,37.
- Operações de risco nível F representam 804.686,59 composta pelas operações em curso normal de 446.351,61, operações vencidas de 351.403,36 e outros créditos nível F de 6.931,62.
- Operações de risco nível G representam 179.8041,22 composta pelas operações em curso normal de 43.768,44, operações vencidas de 133.977,32 e outros créditos nível G de 2.055,46.
- Operações de risco nível H representam 7.025.890,19 composta pelas operações em curso normal de 1.082.415,00, operações vencidas de 5.937.345,40 e outros créditos nível H de 6.129,79.

Dessa forma, conclui-se que a classificação da carteira de créditos por operações, representa um total de 293.220.559,90 se analisarmos com o total do ativo de 772.104.767,72 significa que as operações de crédito representam um percentual total no balancete de 37,98%.

#### 4.5 AVALIAÇÃO DO MERCADO E DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: TAXA MÉDIA E IMPACTO ENTRE AS OFERTAS DO MERCADO

A última etapa da aplicação do método proposto foi uma última análise das taxas de juros praticadas pelo mercado financeiro. Dessa vez, a avaliação baseou-se nas taxas que as outras instituições financeiras praticavam nas principais operações de crédito, no decorrer de 2020, como: cheque especial, aquisição de veículos, aquisição de outros bens, crédito pessoal, desconto de cheques entre outras modalidades abaixo apresentadas.

Ainda na etapa 5 serão apresentados os principais impactos que o *Open Banking* trará para as instituições em relação as ofertas de crédito, que tem como objetivo verificar oportunidades de melhorias na oferta do crédito e identificar os benefícios que a cooperativa em estudo poderá obter diante esse cenário.

##### 4.5.1 Taxa De Juros Praticados No Mercado Financeiro

Apresentaremos abaixo, a taxa de juros praticadas pelas pessoas físicas na aquisição de outros bens. Na tabela 1, classificou-se em ordem crescente de taxa de juros pré-fixado.

**Tabela 1:** Aquisição de outros bens pessoa física

Taxas de juros			
Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO BANESTES S.A.	0,00	0,00
2	SINOSSERRA S/A – SCFI	0,00	0,00
3	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	0,09	1,13
4	BCO KOMATSU S.A.	0,80	10,00
5	BCO CATERPILLAR S.A.	0,82	10,28
6	BCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.	0,85	10,69
7	BCO VOLVO BRASIL S.A.	0,88	11,14
8	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	0,93	11,78
9	FINANC ALFA S.A. CFI	0,98	12,37
10	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1,09	13,85
11	AL5 S.A. CFI	1,19	15,30
12	BCO BRADESCO S.A.	1,22	15,69
13	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	1,29	16,66
14	BCO VOLKSWAGEN S.A	1,37	17,79

15	BCO VOTORANTIM S.A.	1,38	17,81
16	AYMORÉ CFI S.A.	1,68	22,12
17	TODESCREDI S/A – CFI	1,72	22,77
18	DUFRIO CFI S.A.	1,99	26,67
19	SIMPALA S.A. CFI	2,51	34,66
20	BECKER FINANCEIRA SA – CFI	2,58	35,81
21	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	3,42	49,66
22	CREDIARE CFI S.A.	3,46	50,46
23	BCO DO BRASIL S.A.	3,56	52,11
24	HS FINANCEIRA	3,56	52,11
25	KREDILIG S.A. – CFI	3,70	54,57
26	CENTROCREC S.A. CFI	4,36	66,97
27	BCO SENFF S.A.	4,37	67,01
28	LUIZACRED S.A. SCFI	4,40	67,57
29	LEBES FINANCEIRA CFI AS	4,40	67,63
30	OMNI BANCO S.A.	5,10	81,58
31	BCO LOSANGO S.A.	5,46	89,31
32	BANCO SEMEAR	5,85	97,87
33	BCO SOROCRED S.A. – BM	5,97	100,44
34	NEGRESCO S.A. – CFI	6,17	105,06
35	OMNI SA CFI	6,27	107,46
36	LECCA CFI S.A.	6,36	109,61
37	GAZINCRED S.A. SCFI	6,50	112,91
38	ZEMA CFI S/A	6,56	114,29
39	AGORACRED S/A SCFI	7,66	142,36

Fonte: Banco Central do Brasil (2020).

A aquisição de outros bens pessoa física, representa média mensal de 3,089744% e média anual de 48,60256%, mínimo mensal e anual zerado, máximo mensal de 7,66% e anual de 142,36% e média mensal de 2,58% e anual de 35,81%.

A seguir, a taxa de juros praticada pelas instituições financeiras na aquisição de veículos, na tabela 2, será apresentado em ordem crescente de taxa pré-fixada.

**Tabela: 2** Aquisição de veículos pessoa física

Taxas de juros			
Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO PACCAR S.A.	0,77	9,64
2	SCANIA BCO S.A.	0,78	9,77

3	BCO MERCEDES-BENZ S.A.	0,82	10,25
4	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	0,83	10,47
5	BCO VOLVO BRASIL S.A.	0,84	10,58
6	BCO DA AMAZONIA S.A.	0,88	11,02
7	BMW FINANCEIRA S.A. – CFI	0,92	11,64
8	BRB - CFI S/A	0,97	12,27
9	BCO VOLKSWAGEN S.A	0,97	12,31
10	BCO RODOBENS S.A.	1,05	13,30
11	ITAÚ UNIBANCO S.A.	1,07	13,59
12	BCO DO BRASIL S.A.	1,07	13,65
13	BCO BRADESCO S.A.	1,08	13,75
14	BCO RCI BRASIL S.A.	1,08	13,75
15	FINANC ALFA S.A. CFI	1,10	13,99
16	BCO PSA FINANCE BRASIL S.A.	1,15	14,67
17	SINOSSERRA S/A – SCFI	1,17	14,92
18	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1,18	15,05
19	BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL	1,18	15,15
20	BCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	1,21	15,53
21	BCO GM S.A.	1,22	15,71
22	BCO. J.SAFRA S.A.	1,23	15,78
23	BCO BANESTES S.A.	1,30	16,74
24	BCO ITAUCARD S.A.	1,33	17,24
25	BCO BRADESCO FINANC. S.A.	1,41	18,28
26	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	1,46	18,99
27	BCO VOTORANTIM S.A.	1,50	19,56
28	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,50	19,60
29	BECKER FINANCEIRA SA – CFI	1,51	19,76
30	AYMORE´ CFI S.A.	1,55	20,25
31	BCO HONDA S.A.	1,70	22,39
32	PORTOSEG S.A. CFI	1,70	22,43
33	BCO YAMAHA MOTOR S.A.	1,92	25,68
34	SIMPALA S.A. CFI	2,05	27,57
35	FINAMAX S.A. CFI	2,22	30,11
36	BANCO PAN	2,22	30,14
37	BCO DIGIMAS S.A.	2,27	30,92
38	CREDIARE CFI S.A.	2,36	32,33
39	BCO RNX S.A.	2,64	36,68
40	BCO DAYCOVAL S.A	2,80	39,35
41	OMNI SA CFI	3,18	45,61

42	SANTANA S.A. – CFI	3,22	46,29
43	PORTOCRED S.A. – CFI	3,35	48,54
44	OMNI BANCO S.A.	3,61	53,11

Fonte: Banco Central do Brasil (2020)

Aquisição de veículos pessoa física apresenta média mensal de 1,364359% e anual de 17,83231%, mínimo mensal de 0,77% anual de 9,64%, máximo mensal de 2,64% anual 36,68% e média mensal de 1,21% e anual de 15,53%.

Na tabela 3, abaixo, será apresentado a taxa de juros aplicada pelas instituições financeiras sobre o cheque especial em ordem crescente.

**Tabela 3:** Cheque especial pessoa física

Taxas de juros			
Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO RIBEIRAO PRETO S.A.	0,57	7,06
2	BCO ALFA S.A.	1,94	25,86
3	BCO SOFISA S.A.	2,10	28,25
4	BCO CAPITAL S.A.	2,79	39,15
5	BCO BMG S.A.	2,90	40,98
6	BCO MODAL S.A.	3,68	54,31
7	BCO FATOR S.A.	4,00	60,10
8	BANCO SICOOB S.A.	4,32	66,08
9	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	4,67	72,91
10	BCO DO EST. DO PA S.A.	5,05	80,66
11	BRB - BCO DE BRASÍLIA S.A.	5,29	85,53
12	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	5,33	86,44
13	BCO BANESTES S.A.	5,66	93,56
14	BANCO INTER	6,00	101,20
15	BCO C6 S.A.	7,37	134,78
16	BCO DO BRASIL S.A.	7,56	139,65
17	BCO BRADESCO S.A.	7,67	142,82
18	ITAÚ UNIBANCO S.A.	7,68	142,89
19	BANCO ORIGINAL	7,71	143,70
20	BANCO BTG PACTUAL S.A.	7,82	146,94
21	BANCO PAN	7,89	148,72
22	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	7,91	149,18
23	BCO SAFRA S.A.	7,93	149,96
24	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7,93	150,00

25	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	7,99	151,49
26	BCO AGIBANK S.A.	8,00	151,82
27	BCO TRIANGULO S.A.	8,00	151,82
28	BCO RENDIMENTO S.A.	8,02	152,37
29	BCO DO EST. DE SE S.A.	8,03	152,68
30	BCO DIGIMAI S.A.	8,12	155,20
31	BCO DA AMAZONIA S.A.	8,22	158,01
32	BCO DAYCOVAL S.A.	8,44	164,36

Fonte: Banco Central do Brasil (2020)

Cheque especial pessoa física apresenta média mensal de 6,143438% anual 110,265%, mínimo mensal 0,57% anual 7,06%, máximo mensal 8,44% anual 164,36% e média mensal de 7,615 e anual de 141,235%.

A seguir apresentaremos a taxa de juros praticada nas operações de crédito pessoal, pessoa física não consignado, classificado em ordem crescente.

**Tabela 4:** Crédito pessoal não consignado pessoa física

<b>Taxas de juros</b>			
<b>Posição</b>	<b>Instituição</b>	<b>% a.m.</b>	<b>% a.a.</b>
1	BANCO BTG PACTUAL S.A.	0,00	0,00
2	BCO WOORI BANK DO BRASIL S.A.	0,45	5,50
3	BCO MODAL S.A.	0,60	7,44
4	BCO SAFRA S.A.	0,74	9,27
5	BCO ANDBANK S.A.	0,98	12,38
6	BCO TRICURY S.A.	1,28	16,55
7	BCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	1,50	19,56
8	BCO DA AMAZONIA S.A.	1,50	19,59
9	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,54	20,14
10	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	1,78	23,55
11	BCO C6 S.A.	1,94	25,85
12	STARA FINANCEIRA S.A. – CFI	2,03	27,22
13	SINOSSERRA S/A – SCFI	2,24	30,43
14	BCO DO EST. DE SE S.A.	2,36	32,29
15	SANTANA S.A. – CFI	2,57	35,51
16	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	2,73	38,07
17	PORTOSEG S.A. CFI	2,78	38,90
18	BRB - BCO DE BRASÍLIA S.A.	3,02	42,92
19	BCO DO BRASIL S.A.	3,06	43,57

20	OMNI SA CFI	3,17	45,49
21	ITAÚ UNIBANCO S.A.	3,23	46,38
22	BCO BANESTES S.A.	3,24	46,53
23	BANCO ORIGINAL	3,49	50,98
24	AYMORE CFI S.A.	3,56	52,24
25	AL5 S.A. CFI	3,58	52,42
26	OMNI BANCO S.A.	3,68	54,35
27	BCO DO EST. DO PA S.A.	3,70	54,59
28	BCO DIGIMAI S.A.	3,76	55,76
29	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4,09	61,82
30	NU FINANCEIRA S.A. CFI	4,51	69,77
31	BCO VOTORANTIM S.A.	4,81	75,82
32	BCO BRADESCO S.A.	5,10	81,56
33	BCO LOSANGO S.A.	5,62	92,74
34	BANCO DIGIO	6,04	102,04
35	KREDILIG S.A. – CFI	6,07	102,86
36	BCO DAYCOVAL S.A	7,45	136,96
37	GOLCRED S/A – CFI	7,53	138,87
38	FINAMAX S.A. CFI	7,55	139,50
39	HS FINANCEIRA	7,66	142,45
40	BECKER FINANCEIRA SA – CFI	8,27	159,34
41	ZEMA CFI S/A	8,56	168,02
42	BCO SOROCRED S.A. – BM	8,63	169,92
43	FC FINANCEIRA S.A. – CFI	9,42	194,43
44	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	9,83	208,09
45	PORTOCRED S.A. – CFI	10,04	215,32
46	GAZINCRED S.A. SCFI	10,06	215,87
47	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	10,20	220,80
48	BCO SENFF S.A.	10,34	225,53
49	CREDIARE CFI S.A.	10,74	240,17
50	BANCO SEMEAR	11,01	250,36
51	M PAGAMENTOS S.A. CFI	11,02	250,77
52	LECCA CFI S.A.	11,03	250,83
53	BANCO TOPÁZIO S.A.	11,61	273,49
54	BANCO PAN	12,37	305,24
55	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	12,70	319,79
56	BCO AGIBANK S.A.	12,75	322,28
57	AGORACRED S/A SCFI	13,17	341,38
58	REALIZE CFI S.A.	13,19	342,42

59	NEGRESKO S.A. – CFI	13,66	364,76
60	MIDWAY S.A. – SCFI	13,94	378,93
61	LEBES FINANCEIRA CFI AS	14,09	386,26
62	CREFISA S.A. CFI	17,10	564,56
63	BANCOSEGURO S.A.	19,26	727,74
64	BCO BMG S.A.	20,44	831,78
65	FACTA S.A. CFI	22,22	1.010,75
66	JBCRED S.A. SCFI	26,87	1.638,67

**Fonte:** Banco Central do Brasil (2020)

Crédito pessoal não consignada pessoa física apresenta média mensal de 3,357436% anual de 52,61205%, mínimo mensal e anual zerado, máximo mensal de 7,66% anual de 142,45% e média mensal de 3,17% anual de 45,49%.

Abaixo, identificaremos a taxa de juros praticadas nas instituições financeiras, em relação ao desconto de cheques pessoa física. Tabela 5, apresenta a taxa classificada em ordem crescente.

**Tabela 5:** Desconto de cheques pessoa física

<b>Taxas de juros</b>			
<b>Posição</b>	<b>Instituição</b>	<b>% a.m.</b>	<b>% a.a.</b>
1	BCO DO BRASIL S.A.	1,68	22,17
2	BCO BANESTES S.A.	1,93	25,74
3	BCO BRADESCO S.A.	2,16	29,15
4	BCO DAYCOVAL S.A	3,20	45,93

**Fonte:** Banco Central do Brasil (2020)

Desconto de cheques pessoa física apresenta média mensal de 2,2425% anual de 30,7475%, mínimo mensal de 1,68% anual de 22,17%, máximo mensal de 3,2% anual de 45,93% e mediam mensal de 2,045% e anual de 27,445%.

A seguir, apresentaremos as taxas de juros praticadas por pessoa jurídica nas operações de capital de giro com prazo até 365 dias, classificadas em ordem crescente.

**Tabela 6:** Capital de giro com prazo até 365 dias, pessoa jurídica

<b>Taxas de juros</b>			
<b>Posição</b>	<b>Instituição</b>	<b>% a.m.</b>	<b>% a.a.</b>
1	BCO MIZUHO S.A.	0,25	3,07
2	BCO HSBC S.A.	0,39	4,75
3	BCO XP S.A.	0,48	5,95
4	BCO RABOBANK INTL BRASIL S.A.	0,53	6,50
5	BCO DO BRASIL S.A.	0,65	8,07
6	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	0,66	8,24
7	BCO BOCOM BBM S.A.	0,68	8,47
8	BANCO VOITER	0,70	8,67
9	BCO BRADESCO S.A.	0,85	10,66
10	BCO SAFRA S.A.	0,85	10,74
11	BCO HONDA S.A.	0,88	11,10
12	BCO ABC BRASIL S.A.	0,89	11,22
13	BCO DAYCOVAL S.A.	0,90	11,36
14	BCO SOFISA S.A.	0,93	11,73
15	ITAÚ UNIBANCO S.A.	0,94	11,84
16	BCO FIBRA S.A.	0,98	12,43
17	BCO DO EST. DE SE S.A.	1,00	12,64
18	BANCO RANDON S.A.	1,05	13,35
19	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	1,07	13,64
20	BCO DA AMAZONIA S.A.	1,16	14,81
21	LECCA CFI S.A.	1,22	15,62
22	PORTOSEG S.A. CFI	1,29	16,59
23	BANCO INBURSA	1,43	18,50
24	BCO GUANABARA S.A.	1,44	18,76
25	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1,60	20,92
26	BCO BS2 S.A.	1,60	20,98
27	BANCO SEMEAR	1,67	22,00
28	CARUANA SCFI	1,68	22,13
29	BCO BANESTES S.A.	1,76	23,36
30	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,81	24,04
31	BCO DIGIMAI S.A.	1,99	26,67
32	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	2,07	27,89
33	GOLCRED S/A – CFI	2,28	31,00
34	BCO C6 S.A.	2,57	35,57
35	BANCO ORIGINAL	2,61	36,22
36	BIORC FINANCEIRA - CFI S.A.	3,20	45,95

37	BCO TRIANGULO S.A.	3,41	49,58
38	BCO SENFF S.A.	4,10	62,03
39	SANTANA S.A. – CFI	4,13	62,48
40	BANCO TOPÁZIO S.A.	11,66	275,82

Fonte: Banco Central do Brasil (2020)

Capital de giro com prazo até 365 dias, pessoa jurídica apresenta média mensal de 1,479487% anual de 19,98795%, mínimo mensal de 0,25% anual de 3,07%, máximo mensal de 4,13% anual de 62,48% e mediam mensal de 1,16% e anual de 14,81%.

Em contrapartida, apresentaremos também as taxas praticadas nas operações de giro com prazo superior a 365 dias classificadas em ordem crescente.

**Tabela 7:** Capital de giro com prazo superior a 365 dias, pessoa jurídica

Taxas de juros			
Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BANCO BTG PACTUAL S.A.	0,04	0,50
2	BANCO SICOOB S.A.	0,41	5,05
3	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	0,55	6,78
4	BCO PAULISTA S.A.	0,62	7,67
5	BCO CATERPILLAR S.A.	0,75	9,37
6	BCO SAFRA S.A.	0,77	9,67
7	BCO DO BRASIL S.A.	0,79	9,84
8	BCO SOFISA S.A.	0,80	10,00
9	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	0,83	10,43
10	BCO DAYCOVAL S.A.	0,83	10,46
11	SCANIA BCO S.A.	0,85	10,70
12	BCO DO EST. DO PA S.A.	0,88	11,07
13	BCO C6 S.A.	0,92	11,56
14	BCO DA AMAZONIA S.A.	0,97	12,25
15	BCO ABC BRASIL S.A.	1,00	12,61
16	ITAÚ UNIBANCO S.A.	1,03	13,07
17	BANCO FIDIS	1,04	13,22
18	BCO VOLVO BRASIL S.A.	1,05	13,40
19	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,06	13,42
20	BCO BANESTES S.A.	1,08	13,71
21	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,09	13,88
22	BCO BRADESCO S.A.	1,09	13,89
23	BCO DO EST. DE SE S.A.	1,21	15,50

24	BCO GUANABARA S.A.	1,21	15,55
25	SANTANA S.A. – CFI	1,21	15,59
26	BCO RIBEIRAO PRETO S.A.	1,25	16,08
27	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1,26	16,16
28	CARUANA SCFI	1,30	16,77
29	BCO DES. DE MG S.A.	1,38	17,86
30	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	1,43	18,56
31	BCO TRIANGULO S.A.	1,47	19,14
32	BCO RNX S.A.	1,53	20,03
33	FACTA S.A. CFI	1,63	21,45
34	PORTOSEG S.A. CFI	1,87	24,86
35	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	1,87	24,96
36	BCO ARBI S.A.	1,95	26,06
37	BANCO TOPÁZIO S.A.	2,07	27,81
38	SIMPALA S.A. CFI	2,19	29,68
39	BANCO ORIGINAL	2,20	29,84
40	GAZINCRED S.A. SCFI	2,34	32,01
41	OMNI BANCO S.A.	2,60	36,00

Fonte: Banco Central do Brasil (2020)

Capital de giro com prazo superior a 365 dias, pessoa jurídica apresenta média mensal de 1,166154% anual de 15,08846, mínimo mensal de 0,04% anual de 0,5%, máximo mensal de 2,2% anual de 29,84% e mediam mensal de 1,08% e anual de 13,71%.

Na tabela 8, apresentaremos as taxas praticadas pelas instituições financeiras nas operações de crédito sobre o cheque especial pessoa jurídica classificada em ordem crescente de taxa.

**Tabela 8:** Cheque especial pessoa jurídica.

Taxas de juros			
Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO FIBRA S.A.	2,42	33,18
2	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	4,64	72,31
3	BCO CAPITAL S.A.	4,86	76,71
4	BCO PINE S.A.	5,00	79,59
5	BOFA MERRILL LYNCH BM S.A.	5,50	90,12
6	BCO ABC BRASIL S.A.	6,20	105,86
7	BCO DO EST. DO PA S.A.	6,44	111,55
8	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6,77	119,37

9	BCO DAYCOVAL S.A	7,19	129,97
10	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	7,29	132,78
11	BANCO ORIGINAL	7,81	146,44
12	BCO DA AMAZONIA S.A.	8,02	152,48
13	BCO BANESTES S.A.	8,10	154,71
14	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	8,82	175,65
15	BCO RIBEIRAO PRETO S.A.	8,93	179,13
16	BCO RENDIMENTO S.A.	9,00	181,27
17	BCO DO EST. DE SE S.A.	9,60	200,41
18	BCO BMG S.A.	10,00	213,74
19	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	10,04	215,32
20	BCO SAFRA S.A.	10,59	234,54
21	ITAÚ UNIBANCO S.A.	12,89	328,38
22	BCO DO BRASIL S.A.	13,14	339,90
23	BCO BRADESCO S.A.	13,67	365,20
24	BCO SOFISA S.A.	13,76	369,55
25	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	13,81	372,18

Fonte: Banco Central do Brasil (2020)

Cheque especial pessoa jurídica apresenta média mensal de 8,5796% anual de 183,2136%, mínimo mensal de 2,42% anual de 33,18%, máximo mensal de 13,81% anual de 372,18% e mediam mensal de 8,1% e anual de 154,71%.

Por fim, apresentaremos as taxas de juros praticadas nas operações de desconto de cheques pessoa jurídica, classificada em ordem crescente de taxa.

**Tabela 9:** Desconto de cheques, pessoa jurídica.

<b>Taxas de juros</b>			
<b>Posição</b>	<b>Instituição</b>	<b>% a.m.</b>	<b>% a.a.</b>
1	BCO SAFRA S.A.	1,02	12,88
2	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	1,02	12,97
3	BCO DAYCOVAL S.A	1,20	15,44
4	ITAÚ UNIBANCO S.A.	1,48	19,28
5	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	1,62	21,20
6	BCO BANESTES S.A.	1,82	24,14
7	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,82	24,15

8	BCO BRADESCO S.A.	1,86	24,81
9	BCO DO BRASIL S.A.	1,88	25,08
10	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2,06	27,64
11	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2,06	27,68
12	NOVO BCO CONTINENTAL S.A. - BM	2,14	28,96
13	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3,39	49,11
14	FINAMAX S.A. CFI	3,52	51,39

**Fonte:** Banco Central do Brasil (2020)

Desconto de cheques, pessoa jurídica apresenta média mensal de 1,920714% anual de 26,05214%, mínimo mensal de 1,02% anual de 12,88%, máximo mensal de 3,52% anual de 51,39% e mediam mensal de 1,84% e anual de 24,48%.

#### ***4.5.2 Análise entre a taxa média das instituições x cooperativa em análise***

Mediante análise dos dados acima, chegamos a uma taxa média por operação de crédito e, por fim, a taxa média de todas as operações. Partindo desse princípio, realizamos a soma das taxas mensais e dividimos pelo total de taxas em cada gráfico, chegando a taxa média praticada pelas instituições financeiras em cada modalidade de crédito.

Na modalidade de crédito para aquisição de outros bens encontramos a taxa média de 3,09% ao mês, para a modalidade de aquisição de veículos, encontramos 1,58% ao mês, na modalidade de cheque especial pessoa física, chegamos a 6,14% ao mês, para a modalidade de crédito pessoal não consignado encontramos 7,78% ao mês, para operações de desconto de cheques pessoa física chegamos a uma taxa mensal de 2,24%.

Nas modalidades de crédito para pessoas jurídicas encontramos a taxa para capital de giro com prazo de até 365 dias de 1,73% ao mês, e taxa de capital de giro com prazo superior a 365 dias 1,23% ao mês, para modalidade de cheque especial pessoa jurídica, encontramos 8,58% ao mês e pôr fim a taxa de juros sobre operações de desconto de cheques pessoa jurídica com 1,92% mensal.

Entretanto, realizamos a soma das nove modalidades de crédito acima informadas, chegando a um total de 34,29% ao mês e dividimos pelas 9 modalidades, chegando a um percentual de 3,81% de taxa média utilizada pelas instituições financeiras.

Realizou-se uma pesquisa das modalidades seguindo a demonstração do perfil de crédito- modalidade da cooperativa em análise para que pudéssemos chegar o mais próximo possível. Portanto, foi possível observar que a taxa média utilizada pela cooperativa x é de 1,64%, enquanto a taxa média utilizada pelas demais instituições financeiras chega a 3,81% ao mês.

#### 4.5.3 Qual impacto que o OPEN BANKING poderá gerar entre as operações de crédito?

Após analisar as demonstrações contábeis e as taxas de juros, concluímos que no ano de 2020 a diferença entre as taxas médias praticadas pelo mercado financeiro foi de 2,17% ao mês, ou seja, o mercado apresentou taxa de 3,81% enquanto a cooperativa em análise apresentou 1,64% ao mês.

Para análise da taxa media de juros, utilizamos as modalidades de crédito praticadas no mercado conforme modalidades que a cooperativa oferece aos seus associados.

Abaixo apresentaremos as modalidades conforme quadro 1, ressaltamos que as nomenclaturas variam conforme a instituição financeira, porém, a finalidade de crédito é a mesma.

#### Quadro 2: Crédito por modalidade:

Crédito por Modalidade: Cooperativa x	Crédito por Modalidade: Instituições Financeiras
Empréstimo especial Pessoa Fisica	Aquisição de outros bens
Empréstimo especial Pessoa Juridica	Aquisição de veiculo
Cédula mãe - Crédito Rotativo pós fixado	Cheque especial
Crédito de Renegociação cobrança interna	Crédito pessoal não consignado
Empréstimo especial Pessoa Juridica pós fixado	Desconto de cheques
Empréstimo especial Pessoa Fisica pós fixado	Capital de juros prazo até 365 dias
Abertura de crédito crédito Fixo	Capital de juros prazo superior a 365 dias
Contrato de abertura credito misto	Cheque especial Pessoa Juridica
Cédula mãe- Crédito rotativo	Desconto de cheques
Financiamento de veiculos	
Descontos de cheques Pessoa Juridica	

Fonte: Ilustrada a partir dos resultados da pesquisa.

O gráfico 12, abaixo ilustrado, nos apresenta de uma forma visivelmente mais clara, a diferença entre as taxas médias de juros praticados entre as instituições financeiras e a cooperativa em análise. Foram analisadas 66 instituições financeiras, realizando cálculos de taxas médias das principais operações de crédito.

**Gráfico 12:** Taxa média

**Fonte:** Ilustrada a partir dos resultados da pesquisa.

Com a chegada do *Open Banking*, essas taxas poderão ser analisadas pelos clientes e associados através do próprio aplicativo digital que já possui em sua instituição financeira, verificando quais as vantagens que isso lhe proporcionará.

Dessa forma, concluímos que a cooperativa em questão poderá obter resultados positivos em relação ao *Open Banking*, pois o mesmo, mostrará que as taxas praticadas pela cooperativa são menores que as demais instituições. Com isso, a cooperativa ganha forças e novas possibilidades de aumentar sua carteira de crédito.

Pode-se supor que com esse novo benefício, o mercado financeiro estará disponibilizando a todos que desejam acompanhar suas economias e despesas através do *Open Banking*, um percentual de 20% opte pela cooperativa em questão, por apresentar benefícios financeiros, o impacto nas receitas da cooperativa irão aumentar gradativamente. Utilizou-se o percentual simbólico de 20% nas operações de crédito se comparadas com as demonstrações contábeis de 2020, chegamos a um crescimento considerável.

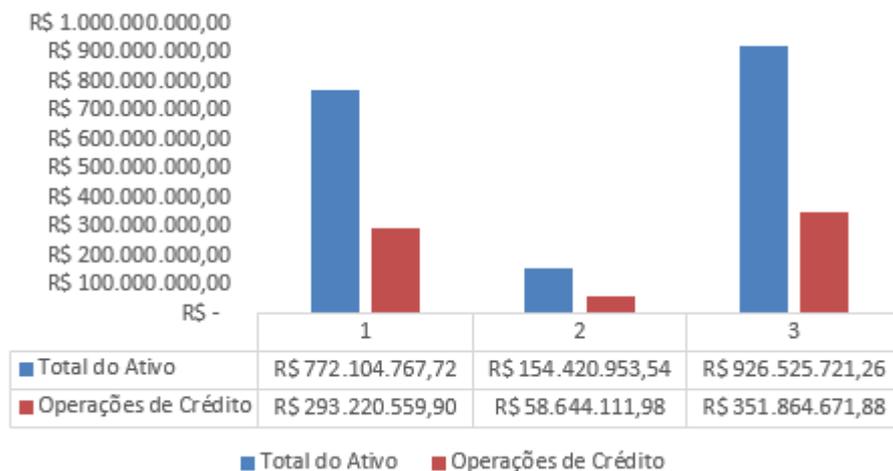
Realizaram-se os cálculos através do balanço patrimonial de 2020, onde as operações de crédito representavam 126.916, acrescentou-se o percentual de crescimento de 20% e se chegou a um valor financeiro de 25.383,20.

Em análise ao balancete de verificação que apresentou 293.220.559,90 nas operações de crédito acrescentou-se o mesmo percentual de 20%, obteve-se uma diferença de 58.644.111,98. E por fim, analisou-se a demonstração do fluxo de caixa que no ano de 2020

as operações de crédito representavam 101.454 acrescentou-se 20%, obteve-se um resultado financeiro de 20.290.

Abaixo, apresenta-se a simulação de desempenho nas operações de crédito baseado num desenvolvimento positivo de 20% sobre a realização do balancete de verificação. Conforme o gráfico 13, observou-se que na primeira coluna está o desempenho da cooperativa no ano de 2020, na segunda escala apresenta-se o possível crescimento de 20% e o valor que poderá impactar nas operações de crédito e conseqüentemente no total no ativo, para finalizar na coluna 3 o resultado final, ou seja, a soma inicial mais o acréscimo de 20%.

**Gráfico 13:** Desempenho das operações de crédito.



**Fonte:** Ilustrada a partir dos resultados da pesquisa.

Além dos benefícios econômicos apresentados pelo *Open Banking*, a cooperativa em questão poderá utilizar ao seu benefício para atrair novos associados sua formação cooperativa composta uma sociedade de pessoas, ou seja, o associado é próprio dono, todos possuem o mesmo valor, participando na decisão das políticas operacionais desenvolvendo uma cooperação mútua. Bem como, os rendimentos positivos são divididos entre os associados, de acordo com as suas respectivas participações.

Hoje no Brasil, já são quase 7 mil cooperativas e 13,2 milhões de pessoas crescendo juntas, sua essência é composta pela sustentabilidade, são diversas ações que movimentam a economia, cuidam de pessoas e do planeta. Portanto, taxas de juros menores e resultados financeiros, sociais e ambientais são encontrados somente junto às cooperativas.

Em meio a instituições financeiras que visam desenvolvimento tecnológico e redutor de atendimentos presenciais apenas por dispositivos eletrônicos, as cooperativas se destacam

pelo atendimento ao seu associado, proporcionando conforto, qualidade de vida e a possível realização de seus sonhos através de um diálogo, um contato presencial, uma troca de conhecimento. Hoje as cooperativas valorizam as necessidades dos associados principalmente em meio à crise econômica e social causada pelo *coronavírus*, as pessoas sentem a necessidade do contato, do diálogo e de serem bem acolhidas e isso é proporcionado a cada cooperado ao chegar a uma cooperativa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do estudo realizado, foi possível perceber a importância do mercado financeiro para o desenvolvimento econômico do país. Observou-se que sua estrutura é composta por entidades que realizam parâmetros e diretrizes para que haja um padrão a ser seguido pelas instituições financeiras. É de extrema importância, observar que os dados coletados no âmbito geral do mercado financeiro serviram como embasamento para aprofundamento do *Open Banking*.

É necessário conhecer a estrutura do sistema financeiro para podermos compreender as novidades impostas como desenvolvimentos e melhorias, as instituições financeiras seguem normativos do banco central, regularizações das superintendências de seguros, recursos do BNDES, entre outras diretrizes citadas no decorrer do trabalho em questão.

O trabalho desenvolvido teve por objetivo, identificar o sistema financeiro e partindo disso qual o impacto que o *Open Banking* poderá causar nas operações de crédito entre as instituições. Para tanto, foi realizada pesquisa comparativa entre a cooperativa de crédito x, e as demais instituições financeiras do Brasil.

Por meio da realização do trabalho foi possível identificar as principais operações de crédito ofertadas no mercado e as taxas de juros praticadas. Através do resultado foi possível elaborar análise comparativa entre a cooperativa em estudo e as demais instituições financeiras. Através do resultado foi possível realizar uma simulação dos possíveis retornos positivos que a cooperativa possui em relação as operações de crédito.

Finalmente, descobriu-se que a cooperativa em estudo poderá obter um resultado positivo com a implantação do *open banking*. O estudo mostrou que a implantação dessa nova ferramenta de análise das operações de crédito proporcionará aos clientes e associados acompanhar os juros praticados entre as instituições e, se viável, migrar suas operações para novas instituições.

Ao final, conclui-se que todos os objetivos inicialmente propostos foram alcançados. Primeiramente buscou-se bibliografias inerentes ao estudo, logo, foram identificadas as modalidades de crédito, os critérios operacionais para liberações dos recursos, as taxas médias de juros praticadas e o possível impacto do *open banking* nas operações de crédito. Outro objetivo era demonstrar a importância do sistema financeiro e suas dinâmicas para o desenvolvimento da economia e padronização do mercado, e acredita-se que este também obteve sucesso.

Foi possível identificar que o sistema financeiro no mundo em que se vive hoje é globalizado e competitivo, para tanto, é essencial aderir às novas implantações que o banco central vem nos proporcionando, assim como o *open banking*. As melhores decisões são aquelas tomadas a partir de análises verdadeiras e comparativas e não por apenas meras suposições.

Vale ressaltar a importância do presente estudo, visto que, o mesmo possibilita aprofundar os conhecimentos junto ao mercado financeiro, e identificar que os conhecimentos acadêmicos vão muito além do conceito contabilidade numa visão centralizada, e que nossa profissão está presente em todas as atividades, num âmbito geral.

Sem dúvidas foi um grande crescimento pessoal e profissional que não é válido apenas a acadêmica, mas também para a Universidade que pode comprovar o engajamento de seus alunos aplicando todos os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso em uma situação prática e real.

## REFERÊNCIAS

ABERTOS, Portal Brasileiro de Dados. **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES**. São Paulo: Dados. Gov, 2021. Disponível em: <<https://dados.gov.br/organization/about/banco-nacional-de-desenvolvimento-economico-e-social-bndes>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. **Banco Central do Brasil**. Brasília: Dados Abertos, 2021. Disponível em: <<https://dadosabertos.bcb.gov.br/organization/about/banco-central>>. Acesso em: 08 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. **Banco Central do Brasil**. Brasília: Gov. Br, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/orgaos/banco-central-do-brasil>>. Acesso em: 08 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. **Bancos comerciais**. Brasília: Bcb.Gov, 2021. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/pre/composicao/bc.asp?frame=1>>. Acesso em: 21 abr. 2021

\_\_\_\_\_. **Bancos múltiplos**. Brasília: Bcb.Gov, 2021. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fpre%2Fcomposicao%2Fbm.asp>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. **CDB**. Brasília: Bb, 2021. Disponível em: <[https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/cdb#](https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/cdb#/)>. Acesso em: 21 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. **Comitê de Política Monetária (Copom)**. Brasília: Gov.Br, 2021. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/copom>>. Acesso em: 09 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. **Divulga novo regulamento do Comitê de Política Monetária (Copom)**. Brasília: Gov.Br, 2005. Disponível em: <[https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/circ/2005/pdf/circ\\_3297\\_v1\\_o.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/circ/2005/pdf/circ_3297_v1_o.pdf)>. Acesso em: 09 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. **O que é CDB**. São Paulo: Infomoney, 2021. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/guias/cdb/>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. **O que é cooperativa de crédito**. Brasília: Bcb.Gov, 2021. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/cooperativacredito>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. **Poupança**: entenda como funciona o rendimento e saiba quando deixar de lado. São Paulo: Infomoney, 2021. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/guias/poupanca/>>. Acesso em: 29 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. **Secretaria do CMN**. Brasília: Bcb, 2021. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/cmn>>. Acesso em: 29 mar. 2021.

\_\_\_\_\_. **Taxa Selic**. Brasília: Bcb.Gov, 2021. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/taxaselic>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. **Taxa Selic: O que é, para que serve e como influencia seus investimentos.** São Paulo: Infomoney, 2021. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/guias/taxa-selic/>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

ABREU, E. et al. **Sistema Nacional.** Rio de Janeiro: 1 recurso online. 2016.

ARAÚJO, F. **Análise de crédito: O que é e Como Funciona?.** 2019. Disponível em: <<https://www.serasa.com.br/ensina/seu-credito/analise-de-credito-o-que-e/>>. Acesso em: 22 out. 2021.

DIEHL, A. A; D. C. (2004). **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e BANCO CENTRAL DO BRASIL. Bancos múltiplos.** 2021. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fpre%2Fcomposicao%2Fbm.asp>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Comitê de Política Monetária (Copom).** 2021. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/copom>>. Acesso em: 09 out. 2021.

BERVIAN, A. L. **Metodologia Científica.** São Paulo, S. Ed São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2002.

BRASIL, Banco Central do. **Fundo Garantidor de Créditos (FGC).** Brasília: Bcb.Gov, 2021. Disponível em: <[https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/perguntasfrequenterespostas/faq\\_fg](https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/perguntasfrequenterespostas/faq_fg)>. Acesso em: 01 maio 2021.

BRASÍLIA. GOVERNO DO BRASIL. **Banco Central do Brasil (BCB).** 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/orgaos/banco-central-do-brasil>>. Acesso em: 08 abr. 2021.

CAMPOS, Otávio Gouveia de Bulhões Daniel Farraco Roberto de Oliveira. **Art. 3º da LEI nº4.595.** Brasília: Planalto, 1964. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l4595.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4595.htm)>. Acesso em: 29 mar. 2021.

CASTRO, C. D. **A Prática da Pesquisa.** São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2006.

CRÉDITOS, Fundo Garantidor de. **SOBRE A GARANTIA FGC.** São Paulo: Fgc.Org, 2021. Disponível em: <<https://www.fgc.org.br/garantia-fgc/sobre-a-garantia-fgc>>. Acesso em: 01 maio 2021.

DESENVOLVIMENTO, Banco Nacional de. **Quem somos.** São Paulo: Bndes.Gov, 2021. Disponível em: <<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/quem-somos>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

ECONOMIA, Ministério da. **Sobre a CVM.** Brasília: Gov.Br, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/cvm/pt-br/acesso-a-informacao-cvm/institucional/sobre-a-cvm>>. Acesso em: 08 abr. 2021.

EDUCACIONAL, Pro. **Instituições e Subsistemas do Sistema Financeiro Nacional.** São Paulo: Pro Educacional, 2021. Disponível em: <<https://proeducacional.com/ead/curso-cea/capitulos/sistema-financeiro-nacional-e-participantes-do-mercado-2/aulas/subsistemas-do-sistema-financeiro-nacional/>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

FINANCEIRO, Portal do Cooperativismo. **Cooperativismo: O que é uma cooperativa de crédito ou instituição financeira cooperativa.** São Paulo: Cooperativismo crédito, 2016. Disponível em: <<https://cooperativismodecredito.coop.br/cooperativismo/o-que-e-uma-cooperativa-de-credito-2/>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços.** Rio de Janeiro: 16<sup>o</sup> ed. Qualilymark. 2005.

GALLAGHER, L. **Conhecendo o mercado financeiro.** Rio de Janeiro: Andima. Apostila. 2004.

GEISEL, Ernesto. **Dispõe sobre o mercado de valores mobiliários e cria a Comissão de Valores Mobiliários.** Brasília: Planalto.Gov. Br, 1976. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6385.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6385.htm)>. Acesso em: 08 abr. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: 6. ed. Atlas. 2010.

GUIMARÃES, Olavo. **Concorrência bancária e o Open Banking no Brasil.** Revista de Defesa da Concorrência, v. 9, n. 1, p. 125-147, 2021.

INFOMONEY. **LCI e LCA: guia completo para começar a investir.** São Paulo: Infomoney, 2021. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/guias/lci-lca/>>. Acesso em: 29 abr. 2021.

INVESTIDOR SARDINHA. **Crédito, o que é?** definição, modalidades, vantagens e desvantagens. Definição, modalidades, vantagens e desvantagens. 2020 Disponível em: <<https://investidorsardinha.r7.com/aprender/credito-o-que-e/>>. Acesso em: 22 out. 2021.

INVESTIMENTOS, Toro. **Banco de Investimento: o que é e como funciona.** Minas Gerais: Blog.Toroinvestimentos, 2018. Disponível em: <<https://blog.toroinvestimentos.com.br/banco-de-investimento-o-que-e/>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

ITAÚ. **Investimentos para seu negócio evoluir.** São Paulo: Itaú, 2019. Disponível em: <<https://www.itaui.com.br/empresas/investimentos/#rnc1>>. Acesso em: 29 abr. 2021.

KLEBER STUMPF. Topinvest. **Estrutura do Sistema Financeiro Nacional.** 2019. Disponível em: <<https://www.topinvest.com.br/estrutura-do-sistema-financeiro-nacional/>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

LEONI, Geraldo; LEONI, Evandro Geraldo. **Cadastro, crédito e cobrança.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** São Paulo: 7. ed. 4. reimpr. Atlas. 2011.

OLIVEIRA, S. L. **Tratamento de metodologia científica: Projeto de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses.** São Paulo: São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 1999, 320p.

OPEN BANKING. Open Banking no mundo. 2021. Brasília Distrito Federal, Disponível em: <https://openbankingbrasil.org.br/2021/05/18/open-banking-no-mundo-2/>

PROPAGUE **Instituto**: Terceiro ano de Open Banking no Reino Unido: gestão financeira, crédito e pagamentos digitais. 2021. Brasília Distrito Federal. Disponível em: <https://institutopropague.org/noticias/open-banking-no-reino-unido-gestao-financeira-credito-e-pagamentos-digitais/>. Acesso em: dia tal. Mês tal. Ano tal.

REIS, T. **SUSEP**: o que é e como funciona a Superintendência de Seguros Privados. São Paulo: Suno, 2020. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/susep/>. Acesso em: 08 abr. 2021.

RENDIMENTO, Banco. **Investimentos**. São Paulo: Rendimento, 2021. Disponível em: <https://www.rendimento.com.br/investimentos/>. Acesso em: 21 abr. 2021.

SANTOS, J. O. D. **Análise de Crédito**: Empresas, Pessoas Físicas, Agronegócio e Pecuária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SECRETARIA do CMN: **Como funciona o CMN**. Como funciona o CMN. 2021. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/cmn>. Acesso em: 29 mar. 2021.

SCHRICKEL, W. K. **Análise de Crédito**: Concessão e Gerência de Empréstimos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SICREDI. **Poupança**. Sarandi: Sicredi, 2021. Disponível em: <https://www.sicredi.com.br/site/investimentos/poupanca/>. Acesso em: 29 abr. 2021.

SILVA, J. P. D. **Gestão e análise de risco de crédito**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

STUMPF, K. **Estrutura do Sistema Financeiro Nacional**. São Paulo: Topinvest, 2019. Disponível em: <https://www.topinvest.com.br/estrutura-do-sistema-financeiro-nacional/>. Acesso em: 21 abr. 2021.

SUSEP. **Superintendência de Seguros Privados (SUSEP)**. Rio de Janeiro: Susep, 2021. Disponível em: [http://www.susep.gov.br/setores-susep/gabin/apresentacao\\_susep](http://www.susep.gov.br/setores-susep/gabin/apresentacao_susep). Acesso em: 08 abr. 2021.

REIS, T. **SUSEP**: o que é e como funciona a superintendência de seguros privados? o que é e como funciona a Superintendência de Seguros Privados? Suno Artigos. 2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/susep/>. Acesso em: 08 abr. 2021.

VERAS, M. D. **Regulamentação do Sistema Financeiro**: a contribuição para a promoção do desenvolvimento equilibrado do país. Bahia: Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Bahia. 2004.

WIKIPÉDIA. **Seguro**. São Paulo: Pt. Wikipédia.Org, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Seguro>. Acesso em: 01 maio 2021.

WONNCOTT, P. **Economia**. Local: São Paulo Makvon Books. 1994

